

Pré

LIÇÕES BÍBLICAS

ADOLESCENTES

Aluno 2

11 E 12 ANOS | 2º TRIMESTRE 2026



**Conhecendo
o Caráter de Deus**

A BÍBLIA NÃO É SÓ PARA SER LIDA, MAS PARA SER APLICADA.

ADOLESCENTES

Nós vivemos em uma época em que o stress escolar e a ansiedade adolescente estão o tempo todo em um nível alto.

A Bíblia está aqui para ajudar os adolescentes a encontrarem alívio, conforto e paz. Existem Bíblias de Estudo e, entre elas, há algumas repletas de notas e recursos elaborados para atender aos desafios e necessidades das pessoas de hoje, com foco

LEES

CENTES

em escolhas, questões da vida e histórias de adolescentes reais. São Bíblias focadas na Aplicação Pessoal.

Leia a Bíblia e entenda como aplicar a Palavra de Deus em todas as áreas de sua vida e encontrar a Deus de um modo autêntico.

TEES



CPAD

Aluno - 11 e 12 anos

Casa Publicadora
das Assembleias de Deus
Av. Brasil, 34.401- Bangu
CEP 21852-002
Rio de Janeiro - RJ



Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus
José Wellington Costa Junior
Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa
Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza
Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho
Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim
Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva
Gerente Comercial
Cícero da Silva
Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva
Gerente de TI
Rodrigo Fernandes Sobral
Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva
Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira
Chefe do Setor de Arte e Design
Wagner de Almeida
Comentarista
Renato Paiva
Editor
Thiago Santos
Capa e Projeto Gráfico
Fagner Machado
Ilustrador
Gerson Rocha

Central de Atendimento CPAD:
0800-0217373
De Segunda a Sexta: 8h às 18h
LIVRARIA VIRTUAL:
www.cpad.com.br
Fale com o Editor da Revista
thiago.ssantos@cpad.com.br



Nome

Classe

Professor (a)

Igreja:

Vamos
Conversar

Olá,

Amigo(a) pré-adolescente! Estamos felizes em compartilhar com você o conhecimento da Palavra de Deus. Neste trimestre, a revista Lições Bíblicas Pré-adolescentes tem como título: **Conhecendo o Caráter de Deus.**

A partir de um estudo detalhado sobre a pessoa de Deus, suas qualidades, a relação que Ele estabeleceu com a sua Criação, inclusive, com o ser humano, será possível conhecer um pouco mais a respeito do nosso Criador. Nossa base de estudo é a Palavra de Deus, o Livro Sagrado, pelo qual, temos acesso a profundas informações que nos mostram de forma mais clara quem é o nosso Deus, o seu caráter santo e sua soberania.

Além do conhecimento bíblico, você desfrutará de dinâmicas e atividades que tornarão as aulas mais interessantes. Com um formato menor, sua revista ficou bem mais fácil de manusear e estudar.

Sinta-se acolhido pela sua classe. Saiba que Deus escolheu professores que são instrumentos de Deus para ajudarem em seu crescimento espiritual.

Que Deus abençoe você.

Bons estudos!

Sumário



1 Quem é Deus 3



2 Deus e a Criação 8



3 As Qualidades de Deus 13



4 Os Nomes de Deus 18



5 Deus Pai, Filho e Espírito Santo 23



6 Quem é Deus No Antigo Testamento? ..28



7 Quem É Deus no Novo Testamento? 33



8 Deus e a Sua Igreja 38



9 Sou Filho de Deus? 43



10 Conhecendo Deus pela Fé 47



11 Vamos Falar com Deus 51



12 Sede Santo Porque Ele é Santo 55



13 Um Deus Amoroso 60

QUEM É DEUS?



A lição de hoje encontra-se em:

Gênesis 1.26,27;
Isaías 45.18

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Isaías 40.18

TERÇA-FEIRA Salmos 19.1

QUARTA-FEIRA 1 Timóteo 1.17

QUINTA-FEIRA Romanos 1.20

SEXTA-FEIRA Salmos 148.1-5

SÁBADO Apocalipse 21.1

A Bíblia diz:

“Ó SENHOR Deus, não há ninguém igual a ti. Tu és grande, e o teu nome é poderoso.”

Jeremias 10.6

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) aluno(a) da classe Pré-adolescentes. Neste trimestre, a revista tem como título "Conhecendo o Caráter de Deus". A Bíblia ensina que devemos conhecer e prosseguir em conhecer o Senhor (cf. Os 6.3). Quando conhecemos uma pessoa, apreciamos suas qualidades, conhecemos sua forma de pensar, o que agrada ou não a pessoa. Dessa forma, podemos conhecer o Senhor. À medida que nos aproximamos de Deus, descobrimos informações que revelam quem Ele é. Você sabe quem é Deus?

1. A EXISTÊNCIA DE DEUS

Imagine uma pessoa à procura de emprego. Para conseguir a tão sonhada vaga a pessoa precisa fazer um documento chamado currículo vitae. Em resumo, ali está registrado o caráter pessoal e profissional do candidato a uma vaga de emprego. Semelhantemente, para se conhecer o caráter de Deus é necessário observar o "currículo" do nosso Deus. Esse "currículo" é a Bíblia Sagrada. Nas Escrituras Sagradas encontramos todas as informações do caráter pessoal, existência e revelação de Deus.

a. A Palavra de Deus revela a existência de Deus. Quando abrimos a primeira página das Escrituras Sagradas encontramos na primeira frase a existência de Deus: "No começo Deus

criou os céus e a terra" (Gn 1.1). A partir daí, a pessoa e a ação de Deus são reveladas em toda a Escritura como prova de sua existência. Em Gênesis 1, Deus se manifesta criando os céus, a terra, os vegetais, os animais e o homem. Daí em diante, a Bíblia registra Deus se revelando ao homem de várias maneiras (Gn 1.27, 28).

b. As coisas criadas revelam a existência de Deus. O apóstolo Paulo nos ensina que a existência de Deus é manifesta nas coisas que foram criadas (Rm 1.20). Isso significa que quando você vê o sol, a lua e as estrelas é porque um Ser Supremo criou, nada surgiu do acaso. Os vegetais, os rios e mares deixam a humanidade ciente de que Deus é o autor dessa criação. Os animais do campo, as aves do céu e os peixes dos rios e mares trazem a convicção da existência de Deus. Até mesmo o próprio ser humano, diferente dos animais, é constituído de espírito, mente, emoção, autoconsciência e livre-arbítrio (cf. Gn 2.19, 20). Esse fato não deixa restar mais dúvida quanto à existência de Deus; pois a Bíblia diz que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1.26).

Assinale (V) Verdadeiro e (F) Falso.



a) A pessoa e a ação de Deus são reveladas em toda a Escritura como prova de Sua existência. ()

b) A existência de Deus não pode ser manifesta nas coisas que foram criadas ()

c) Até mesmo o próprio ser humano, diferente dos animais, é constituído de espírito, mente, emoção, autoconsciência e livre-arbítrio ()

d) A Bíblia diz que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança ()



2. DEUS É UM SER REAL E PESSOAL

Você já deve ter assistido filmes e desenhos animados que apresentam personagens com poderes incríveis que realizam feitos impossíveis. Essas produções são frutos de animação cinematográfica que surgiram da imaginação do homem. Deus, porém, não é apenas um personagem cuja história está registrada na Bíblia. Ele é real, Ele existe e quer verdadeiramente estar próximo de você. Embora seja o Deus Supremo, Ele é humilde e amoroso. Não deixará de se revelar a qualquer pessoa que deseje conhecê-Lo de perto, até mesmo você, amigo(a) pré-adolescente.

a. Deus é um ser real. Deus não surgiu da imaginação do homem como surgiram os personagens das HQs (histórias em quadrinhos). Ainda que muitos neguem a existência de Deus por causa da incredulidade, todavia, para nós cristãos, Ele existe e é o Criador de todas as coisas (Is 45.18). Vale destacar que a Bíblia não se preocupa em provar a existência de Deus. Seus escritos descrevem inicialmente como Deus criou os céus e a terra (cf. Gn 1.1) e terminam apontando que a graça de Deus se revela em Jesus Cristo (cf. Ap 22.21).

b. Deus é uma pessoa. Quando afirmamos que Deus é uma pessoa, significa que Ele possui qualidades pessoais. Uma pessoa possui identidade, vontade própria, capacidade de pensar, sentimento, personalidade, etc. Isso significa que Deus possui qualidades pelas quais Ele se faz conhecer aos homens. Há outras qualidades de Deus que pertencem somente a Ele. São qualidades que Ele não compartilhou com nenhuma das suas criaturas,

como por exemplo, a onipresença, a onipotência e a onisciência. Tais qualidades tornam Deus único, exclusivo e soberano.

Complete o versículo:



O SENHOR, que criou os céus, é o único _____.
Ele fez a _____, e lhe deu forma, e a colocou no seu lugar. Ele não a criou para que ficasse vazia, mas para que houvesse moradores nela. O SENHOR Deus diz: "Eu sou o _____, e não há outro deus" (Is 45.18).

3. O RELACIONAMENTO DE DEUS COM SUA CRIAÇÃO

Deus criou o universo e a natureza com o propósito de que o seu nome fosse glorificado. Com o homem, a principal de suas criaturas, Deus estabeleceu um relacionamento de amor (cf. 1 Jo 4.19).

"Deus criou o universo e a natureza com o propósito de que o seu nome fosse glorificado."

a. Deus estabeleceu um relacionamento de amor com a sua criação. As coisas que são visíveis incluem os planetas, as estrelas, a terra, o sol; e os elementos que existem no universo revelam o zelo de Deus em cada detalhe. No Livro de Jó, podemos encontrar o registro detalhado das estrelas, constelações e o brilho dos astros que manifestam a glória de Deus (cf. Jó 9.7-9; 38.7). É uma demonstração de que Deus

estabeleceu um relacionamento de paz e harmonia com a sua criação.

b. Os seres celestiais e a eternidade revelam a soberania de Deus.

Semelhantemente, as coisas que são invisíveis, incluindo a cidade celestial, as hierarquias angelicais e a eternidade também foram criadas com amor divino (Cl 1,16). Esses seres celestiais, assim como o relato da eternidade, revelam o propósito de Deus na criação de todas as coisas. O próprio Deus estabeleceu um tempo determinado para todas as coisas, inclusive o final da história da humanidade, quando os salvos reinarão e viverão eternamente ao lado do

Criador (cf. Ap 21,7). Seu domínio e intervenção na história, assim como os juízos que se cumprirão sobre a humanidade revelam a sua soberania. Por esse motivo, toda a Criação deve louvar e adorar ao seu Criador. Os anjos e todo o universo louvam a Deus (Sl 148.1-5). E chegará um dia que todas as pessoas vão se ajoelhar e declarar que Jesus Cristo é o Senhor para a glória de Deus, o Pai (cf. Fp 2.10, 11).

CONCLUSÃO

O nosso Deus é amoroso. Ele comprova sua existência por intermédio da sua Criação e da sua Palavra. Mas saiba que Ele está atento às suas orações. Tenha fé e Ele se revelará a você de forma gloriosa.

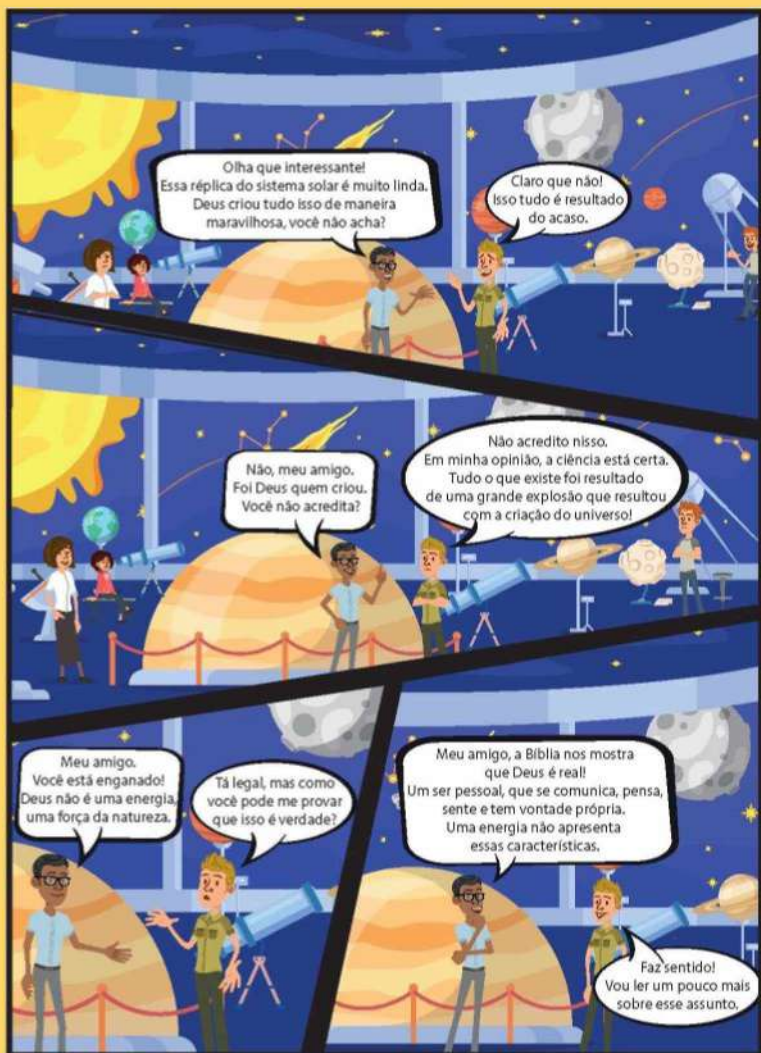
Refletindo

Prezado(a) aluno(a), há muitas coisas neste mundo que revelam a criatividade divina de forma gloriosa. Pegue uma folha ou cartolina e faça um lindo cartaz com figuras de paisagens ou obras da criação que revelam a autoria de Deus. Você pode utilizar jornais, revistas ou figuras impressas para confeccionar o cartaz. Abaixo das figuras, descreva a relação de Deus com a sua Criação ali representada.

SAIBA MAIS



“**Soberania:** termo usado para descrever o fato de que Deus é a autoridade suprema. Deus criou o mundo e tudo o que nele existe. Toda a ordem criada nEle subsiste. É Ele quem guia os assuntos dos seres humanos e das nações. Interagindo providencialmente em tudo que acontece. Opera para o bem do mundo e irá, finalmente, levar todas as coisas a uma conclusão satisfatória. Por ser Deus, tem o direito absoluto de realizar a sua vontade. Algumas vezes, a soberania é erroneamente interpretada, significando que Deus força a sua vontade sobre as pessoas, e que não podemos tomar livremente nossas decisões. Isto é falso. A soberania de Deus inclui o livre-arbítrio dos seres humanos. O que torna isso efetivo é que no final sua vontade é sempre cumprida – algumas vezes em conjunto e outras apesar das nossas escolhas pessoais” (**Manual Bíblico do Estudante**. Rio de Janeiro: CPAD, 1997, p. 338).



DEUS E A CRIAÇÃO



A lição de hoje encontra-se em:

Gênesis 1.1-4

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Gênesis 1.1
TERÇA-FEIRA	Romanos 1.21
QUARTA-FEIRA	Colossenses 1.16
QUINTA-FEIRA	Salmos 33.6
SEXTA-FEIRA	Neemias 9.6
SÁBADO	Salmos 139.14

A Bíblia diz:

"Pois, por meio dele, Deus criou tudo, no céu e na terra, tanto o que se vê como o que não se vê, inclusive todos os poderes espirituais, as forças, os governos e as autoridades. Por meio dele e para ele, Deus criou todo o Universo."

Colossenses 1.16

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, querido(a) aluno(a). A paz do Senhor! Na última lição, conhecemos um pouco a respeito de quem é Deus e como Ele se revela à sua Criação. Na aula de hoje, vamos conhecer a forma como Deus se relaciona com a sua Criação. Ao contemplarmos as belezas naturais, as aves, os animais, o brilho das estrelas, atribuímos a Deus a autoria de toda a Criação. Mas você já parou para pensar que Deus não apenas criou, mas também mantém uma relação direta com a sua Criação? Pode parecer que todas as coisas estão acontecendo normalmente e a natureza está seguindo o seu curso. No entanto, o nosso Deus está no controle de todas as coisas e sustentando a existência de tudo o que existe.

1. DEUS, O CRIADOR DO UNIVERSO

O Criador estabeleceu uma ordem em todo o Universo. Na escola, com certeza você já aprendeu que o sol é o centro do sistema solar e os planetas giram ao seu redor. Esse movimento é chamado pelos estudiosos de translação. Da mesma forma os satélites naturais giram em torno dos planetas, inclusive a lua, que gira em torno da terra. Esse movimento recebeu o nome de rotação. Por conta desses fenômenos é possível organizar as horas, dias, meses e anos. Será que toda essa engenharia celestial existiria por acaso sem uma mente pensante? Claro que não! O fato é que existe um

Ser Supremo que fez tudo isso de forma sábia, equilibrada e harmoniosa.

a. O propósito da criação de Deus.

A Bíblia ensina que Deus fez todas as coisas com um propósito (cf. Ef 3.11). Desde a origem do Universo é compreensível a ordem e manutenção de todas as coisas no céu e na terra. Pela palavra de sua boca, o Criador trouxe à existência tudo o que existe. O Universo e a forma como está ordenado é uma das maiores provas da criação de Deus. Vejam a sabedoria do Criador com relação ao planeta Terra. A posição orbitária da Terra é perfeita para que haja vida. Temos atmosfera e temperatura ambiente. Já outros planetas do sistema solar não são semelhantes à Terra. Os planetas mais próximos do sol não têm atmosfera e são muito quentes, impossibilitando a vida humana. Outros planetas mais distantes como Plutão, por exemplo, são extremamente frios e não têm a mesma atmosfera do planeta Terra. Como duvidar da perfeição de Deus? Somente um ser extremamente sábio e inteligente poderia criar o Universo.

b. A preservação do universo.

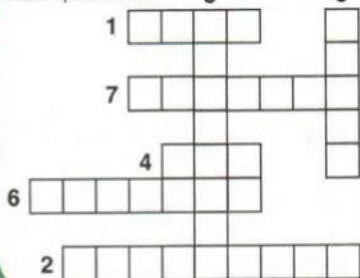
Além de criar todas as coisas, o Senhor também preserva toda a Criação. A preservação trata-se do cuidado divino em conservar o universo, a natureza, os animais e a humanidade. Ele tem sustentado todas as coisas pela palavra do seu poder (cf. Hb 1.3). Já imaginou o que aconteceria se não fosse o cuidado de Deus com o planeta Terra? Com tantas guerras, doenças, fomes e tantos males, a humanidade já teria desaparecido. Sem contar que Deus tem livrado a Terra de sofrer com a queda de asteróides e cometas que atravessam bem próximos de nosso planeta. Somente um Deus soberano e amoroso com a sua Criação poderia realizar esses feitos.



Complete o texto abaixo de acordo com a lição:



A Bíblia ensina que _____¹
fez todas as coisas com um _____²
(cf. Ef 3.11). Desde a origem do _____³
é compreensível a ordem e manutenção de
todas as coisas no _____⁴ e na
_____⁵. Pela _____⁶ de sua
boca, o _____⁷ trouxe à existência
tudo o que existe. **3** **5**



sabendo que a desobediência às leis lhe trará graves consequências. Entretanto, é importante ressaltar que para escolher o bem espiritual, o homem pecador precisa do auxílio do Espírito Santo (cf. Jo 16.8-11). Sendo um ser vivo, o homem passou a ser a única criatura a ter raciocínio, a ter vontades próprias e a ter livre arbítrio ou liberdade para escolher.

b. Deus concedeu autoridade ao homem. Deus deu ao homem o domínio, o cuidado e a responsabilidade sobre os animais da terra, os peixes do mar e as aves do céu (Gn 1.28). Coube ao homem ter o controle e a responsabilidade de tudo na Terra. Adão tinha tantos privilégios que Deus o honrou para que nomeasse a todos os animais (Gn 2.19,20). O homem vivia em plena paz e harmonia com a natureza e os seres vivos.

2. DEUS, O CRIADOR DO HOMEM

Enquanto os céus, a terra e a natureza foram criados pela palavra declarada por Deus, o ser humano foi formado diretamente pelas mãos do próprio Criador. O Senhor fez do pó da terra a imagem do homem e, em seguida, o Senhor soprou em suas narinas o fôlego de vida. Imediatamente, o homem se tornou um ser vivo (cf. Gn 2.7).

a. O homem: imagem e semelhança do Criador. A Bíblia ensina que Deus fez o homem parecido com Ele (cf. Gn 1.26, 27). Ser a imagem e semelhança significa que o homem possui raciocínio, personalidade, vontade, sentimentos e outras qualidades que o Criador o concedeu. Os animais criados por Deus são seres que vivem por instinto, ou seja, sem ter consciência do que está fazendo. Já o homem tem consciência do que faz e é responsável pelos seus atos. Enquanto os animais são movidos por instintos naturais, o homem tem liberdade de escolha entre obedecer às leis ou não;

Explique o que significa ser a imagem e semelhança de Deus?



3. CRIAÇÃO OU EVOLUÇÃO?

Sabemos pelas Escrituras Sagradas que o homem foi criado por Deus. Entretanto, a maioria dos estudiosos que são ateus afirma que o homem é resultado da evolução de uma espécie inferior. No século XIX, o cientista

Será que toda essa engenharia celestial existiria por acaso sem uma mente pensante? Claro que não! O fato é que existe um Ser Supremo que fez tudo isso de forma sábia, equilibrada e harmoniosa.

Charles Darwin escreveu que os seres vivos são o resultado de um longo processo de transformação e adaptação ao ambiente. Tal ensinamento tem sido propagado nas escolas como se fosse verdade absoluta. Mas para os que creem na veracidade da Palavra de Deus, tais ensinamentos não passam de teorias humanas que tentam explicar como surgiu a humanidade.

a. o problema da teoria da evolução.

Quais são os erros da teoria da evolução? A começar pelo termo "teoria". Se é teoria, então não pode ser afirmada como uma verdade absoluta. E se o homem evoluiu de uma espécie inferior, por que não vemos essa evolução atualmente? Na verdade, não existe absolutamente nada que comprove com exatidão essa evolução de espécies inferiores ao homem. As células continuam as mesmas: os primatas nascem, crescem e morrem primatas; o ser humano nasce, cresce e morre ser humano. Sempre foi assim desde o início.

b. A Palavra de Deus não é teoria.

Nas Escrituras Sagradas encontramos provas de que o homem foi feito do pó da terra. A Bíblia afirma que após a morte, o homem volta ao pó da terra (cf. Gn 3.19). Não vemos os incrédulos negarem essa afirmativa bíblica. Por quê? Basta abrir uma sepultura e logo todos veem o corpo voltado ao pó. Outra prova de que o homem foi feito do pó da terra está em conservar sua saúde na questão alimentar. Quando Deus criou o homem, não o criou para comer carne animal e gordura. Ao homem foi ordenado se alimentar de frutas e verduras (Gn 1.29). A própria ciência concorda quando orienta os homens a comerem alimentos que são produzidos pela terra, ricos em fontes de vitaminas e sais minerais.

CONCLUSÃO

Deus nos criou com um propósito: vivermos eternamente ao seu lado como filhos amados. Por isso, tenha uma vida de adoração ao Criador. Saiba que tudo o que existe é sustentado pelas mãos de Deus.

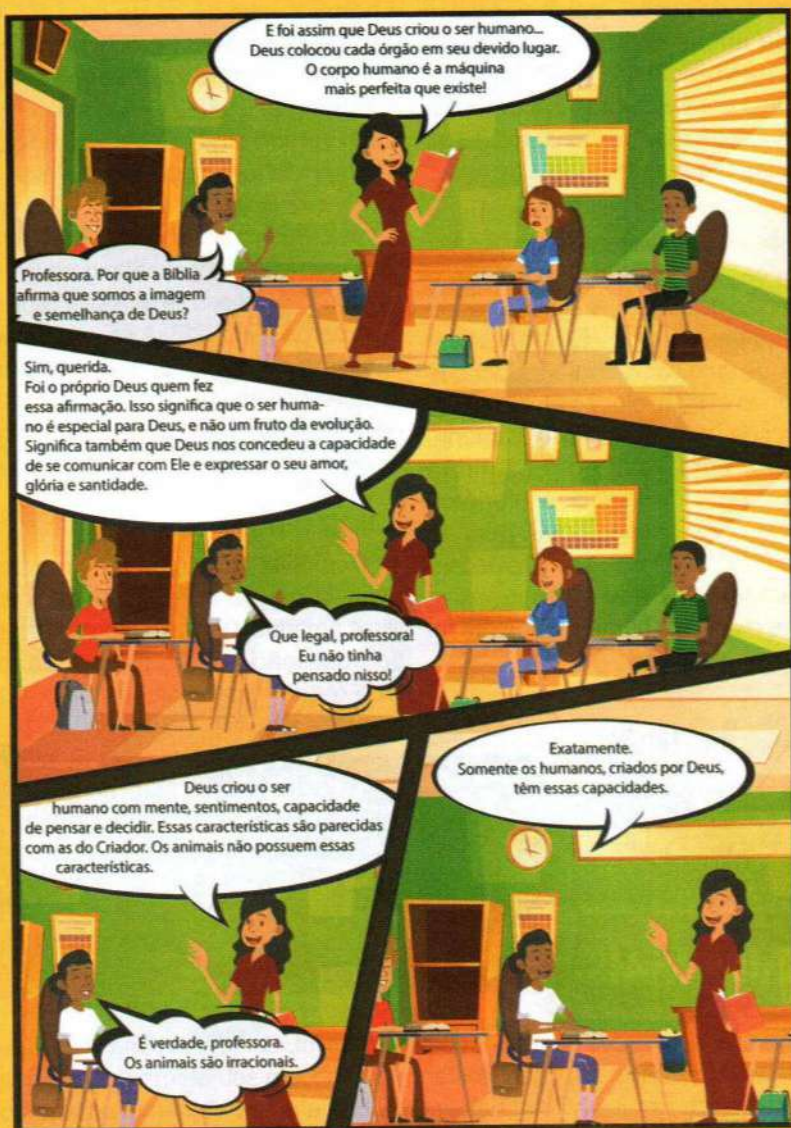
Refletindo

Com a orientação do seu professor, forme grupos de 3 a 4 integrantes. Em seguida, confeccione um cartaz apresentando cada dia da criação. Organize numa lista a ordem em que Deus criou os céus, a terra e, inclusive, o homem. Ao final, os cartazes deverão ficar expostos no mural da sala ou local de fácil visualização.

SAIBA MAIS



"Temos já visto que Deus é Todo-poderoso (cf. Gn 17.1), e deixou que as 'coisas que estão criadas' manifestem para todos o seu eterno poder e sua divindade (cf. Rm 1.19,20). O ensino da Bíblia sobre a criação do mundo constitui um protesto contra as filosofias pagãs (entre elas o panteísmo), as quais apresentam Deus como um ser impessoal, inativo ou passivo. A Bíblia apresenta Deus como um Ser divino e ativo que trabalha (cf. Jo 5.17; Cl 1.16). A sua criação testifica da grandeza do seu poder (cf. Jr 10.12; 32.17; 51.15), sendo uma expressão de sua divina vontade (cf. Ap 4.11)" (BERGSTÉN, Eurico. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: CPAD, 1999, pp. 40, 41).



E foi assim que Deus criou o ser humano... Deus colocou cada órgão em seu devido lugar. O corpo humano é a máquina mais perfeita que existe!

Professora, por que a Bíblia afirma que somos a imagem e semelhança de Deus?

Sim, querida. Foi o próprio Deus quem fez essa afirmação. Isso significa que o ser humano é especial para Deus, e não um fruto da evolução. Significa também que Deus nos concedeu a capacidade de se comunicar com Ele e expressar o seu amor, glória e santidade.

Que legal, professora! Eu não tinha pensado nisso!

Exatamente. Somente os humanos, criados por Deus, têm essas capacidades.

Deus criou o ser humano com mente, sentimentos, capacidade de pensar e decidir. Essas características são parecidas com as do Criador. Os animais não possuem essas características.

É verdade, professora. Os animais são irracionais.

AS QUALIDADES DE DEUS



A lição de hoje
encontra-se em:

Romanos 1.19, 20

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Isaias 45.18
TERÇA-FEIRA	Jó 33.4
QUARTA-FEIRA	1 João 4.8
QUINTA-FEIRA	Lucas 1.37
SEXTA-FEIRA	João 4.24
SÁBADO	Salmos 139.7-10

A Bíblia diz:

"E a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo."

João 17.3

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezado(a) aluno(a). Você conhece uma pessoa à medida que compartilha parte do seu tempo, suas ideias, gostos e preferências. Às vezes conhecemos pessoas que pensam de forma parecida com a que pensamos e isso resulta em identificação e confiança. É dessa forma que nos aproximamos das pessoas, fazemos amizades e participamos de grupos sociais. Mas você já se perguntou como fazer para conhecer a Deus? Já vimos anteriormente que o Senhor se revelou à humanidade. Na lição desta semana, veremos quais são as qualidades de Deus que Ele tornou conhecidas para que pudéssemos conhecê-lo melhor.

1. DEUS E AS SUAS QUALIDADES ESSENCIAIS

A principal forma pela qual podemos conhecer uma pessoa é ouvir suas ideias. Tudo o que Deus pensa a respeito da sua criação, Ele tornou conhecido através da sua Palavra. A Bíblia descreve a relação de Deus com o seu povo, suas instruções, leis e mandamentos instituídos para que o seu povo se organizasse como nação. As orientações divinas revelam qualidades que Deus compartilha com o seu povo e aquelas que Ele não compartilha.

a. As qualidades revelam a personalidade de Deus. As qualidades revelam o que Deus aprova ou reprovava. Todas as vezes que o Senhor instruiu

a forma como o seu povo deveria se comportar, Ele fez isso de acordo com o seu caráter. Deus não ordenaria alguma ação que não estivesse de acordo com suas próprias qualidades. Sendo assim, a obediência aos mandamentos de Deus é a forma pela qual seus servos podem agradá-lo e tornarem-se parecidos com Ele, imitando as suas qualidades (cf. Ef 5.1-10).

b. Deus se revela através de suas qualidades essenciais. Há qualidades que revelam a essência de quem é Deus. Essas qualidades são: espiritual, eternidade e infinitude.

Deus é Espírito (Jo 4.24): Sendo Deus Espírito, Ele não pode ser visto nem tocado; mas pode ser sentido e podemos ouvir sua voz (Jo 3.8).

Deus é Eterno (SI 90.2): Sendo Deus eterno significa que Ele nunca teve começo e nem terá fim de existência. É quase que impossível nossa mente humana compreender a eternidade de Deus pelo fato de que tudo que nós vemos teve um começo. Deus não nasceu em um determinado dia como nós; ninguém pode contar ou determinar a idade de Deus porque isso não é possível. Deus sempre existiu, Ele não tem começo e nunca terá fim (SI 93.2).

Deus é Infinito (1 Rs 8.27): Sendo Deus Infinito significa que Ele não tem limites e nem está preso a tempo e espaço. Mil anos e um dia para Deus são a mesma coisa (2 Pe 3.8).

Relacione as colunas a seguir:



- A. Qualidade espiritual.
- B. Qualidade eterna.
- C. Qualidade infinita.

- () Salmos 90.2
- () 1 Reis 8.27
- () João 4.24



2. AS QUALIDADES QUE DEUS COMPARTILHA

Há qualidades que pertencem a Deus e que Ele decidiu compartilhar com o ser humano, a principal de todas as suas criaturas. Isso significa que o ser humano pode desenvolvê-las em caráter.

a. Amor – Deus é amor (1 Jo 4.8).

Tudo que Deus criou foi com amor. A Bíblia afirma que Deus é amor. Ele enviou o seu Filho ao mundo para que todos os que creem no seu sacrifício sobre a cruz tenham vida. Ele compartilha dessa qualidade conosco quando diz: “O meu mandamento é este: amem uns aos outros como eu amo vocês” (Jo 15.12).

b. Santidade – Deus é santo

(1 Pe 1.15,16). A palavra “santo” significa separado. Deus não tem nenhum vínculo com o pecado e com o mal. Quando Deus ordena que sejamos santos, Ele está dizendo que não quer que andemos praticando o mal e nem cometendo pecados voluntários.

c. Justiça – Deus é justo (2 Tm 4.8).

Deus não nos trata com parcialidade; Ele não tem preferidos (1 Pe 1.17). Todos são iguais perante Deus independente da nossa classe social, da cor da pele, se é homem ou mulher, etc. O julgamento de Deus não é como o julgamento dos homens que julgam segundo a aparência (1 Sm 16.7; Jo 7.24).

d. Fidelidade – Deus é fiel (Dt 7.9).

Fidelidade é o ato de cumprir e manter com lealdade uma promessa ou um acordo. Deus é fiel na Sua essência; Ele nunca deixou de cumprir com Suas promessas. Deus é fiel na Sua promessa de comunhão com Jesus Cristo (1 Co 1.9). Deus é fiel quando prometeu perdoar nossos pecados sempre que o

confessamos (1 Jo 1.9). Deus é fiel quando prometeu nos proteger do Maligno (2 Ts 3.3). Deus é fiel ao prometer nos ressuscitar para vivermos eternamente com Jesus Cristo (2 Tm 2.11).

e. Bondade – Deus é bom

(Lm 3.25). Bondade é fazer sempre o bem. A bondade de Deus reflete em tudo que Ele nos provê. Se temos um lar para morar, alimentos cotidiano e roupas para vestir, tudo isso provém de Deus (Mt 6.25-32). E, da mesma forma que Deus é bom, devemos ser bons para as pessoas.

f. Misericórdia – Deus é misericordioso (Sl 103.8).

Misericórdia é a compaixão com o miserável. Por causa do pecado, todos nós somos miseráveis perante Deus. Porém, o perfeito amor de Deus fez com que fôssemos perdoados (Lm 3.22). Sendo Deus misericordioso, exige que seus servos pratiquem a mesma compaixão com os desfavorecidos para que sejamos felizes (Mt 5.7).

Qual qualidade destaca que Deus não nos trata com parcialidade?



3. AS QUALIDADES QUE DEUS NÃO COMPARTILHA

Em contrapartida, há qualidades que pertencem somente a Deus. Ele não as compartilha com os seres humanos. Já imaginou como a humanidade poderia se comportar se possuísse essas qualidades? O mundo estaria em um verdadeiro caos.

a. Onisciência – Somente Deus sabe de todas as coisas (Sl 147.5).

Não há limite para o conhecimento de Deus. Ele não precisa fazer faculdade e nem pesquisar nada; pois tudo

“Tudo o que Deus pensa a respeito da sua Criação, Ele tornou conhecido através da sua Palavra.”

está revelado aos olhos dEle. Deus não precisou cursar medicina, pois Ele sabe de tudo que acontece em nosso corpo (Gn 2.21); conhece todos os nossos pensamentos (1 Cr 28.9); sabe quantos fios de cabelos tem na nossa cabeça (Mt 10.30). Deus não precisa cursar astronomia, pois Ele conhece todos os corpos celestes e sabe os nomes de todas as estrelas (Is 40.26).

b. Onipresença – Deus está em todo os lugares (Jr 23.24. Deus não

está limitado ao tempo e ao espaço como nós. Ele pode estar ao mesmo tempo em todas as partes do mundo. A Sua presença preenche todo o espaço em todo o universo. Ninguém consegue fugir ou esconder-se de Deus (Sl 139.7-12). Mas isso não significa que Deus esteja em todas as coisas, pois Ele é santo (1 Pe 1.15,16).

c. Onipotência – Deus é Todo-Poderoso (Gn 17.1). O poder ilimitado de Deus pode ser visto na criação do universo, da Terra e de tudo que existe (Gn 1). O poder ilimitado de Deus é declarado por Jó (Jó 42.2), pelo anjo Gabriel (Lc 1.37) e por Jesus (Mt 19.26).

CONCLUSÃO

Por fim, é importante compreender que Deus revela a nós o seu caráter através de suas qualidades. Nas Escrituras, podemos conhecê-las melhor e adquiri-las à medida que buscamos, pela fé, obedecer aos mandamentos divinos.

Refletindo

Com a orientação do seu professor, utilize uma cartolina e elabore em um cartaz o mapa conceitual com as qualidades de Deus. De um lado, escreva no mapa as qualidades que Deus compartilha com a humanidade. Do outro, as qualidades que Deus não compartilha. Não se esqueça de classificar as qualidades como naturais, morais ou de poder.

SAIBA MAIS



“[...] Acima de tudo, Deus é nosso Pai Celestial que cuida de nós, conhece e satisfaz as nossas necessidades. É misericordioso conosco, está disposto a perdoar os nossos pecados, dá boas dádivas a seus filhos e se compraz com as nossas orações. Como Deus é nosso Pai, não precisamos viver ansiosos, mas confiantes na sua atenção e cuidado. Não há necessidade de nos preocuparmos, porque Deus sabe o que está fazendo e procura o nosso bem. Algumas vezes, isso não fica tão evidente, mas é a verdade” (Manual Bíblico do Estudante. Rio de Janeiro: CPAD, 1997, pp. 93, 94).



DEUS

DEUS

DEUS

DEUS

DEUS

DEUS

OS NOMES
DE DEUS



A lição de hoje
encontra-se em:

Êxodo
3.13-16; 6.3

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Êxodo 3.14
TERÇA-FEIRA	Mateus 6.9
QUARTA-FEIRA	Êxodo 20.7
QUINTA-FEIRA	Gênesis 22.14
SEXTA-FEIRA	Mateus 5.48
SÁBADO	Salmos 105.1

A Bíblia diz:

"Deus disse: — Eu Sou Quem Sou. E disse ainda: — Você dirá o seguinte: 'Eu Sou me enviou a vocês.'"

Êxodo 3.14

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, caro(a) pré-adolescente. Você já teve curiosidade de perguntar aos seus pais qual a origem de seu nome? Quem e por que escolheu esse nome para você? Muitos pais colocam os nomes dos filhos em homenagem a alguém famoso. Outros colocam os mesmos nomes de personagens da Bíblia. O fato é que cada um de nós temos um nome pelo qual somos conhecidos por pessoas próximas. Alguns recebem até um cognome (apelido) como aconteceu com Daniel e seus três amigos (Dn 1.6,7). Se qual for o nome, é por meio dele que nós somos conhecidos.

1. COMO DEUS É CONHECIDO?

Nosso Deus é conhecido, não apenas por um nome, mas por vários que revelam seu caráter, santidade e soberania. Muitos desses nomes foram anunciados pelo próprio Deus em encontros específicos com seus servos. Ele se identificou dessa forma para que pudéssemos conhecer seus feitos e também identificá-lo. A história mostra que surgiram muitos deuses feitos pelas mãos dos homens, porém só há um único e verdadeiro Deus que não pode ser confundido e nem identificado com esses deuses pagãos.

a. Deus se revela a Moisés. Quando Moisés teve um encontro com Deus no monte Sinai; o Criador se fez conhecido ao seu servo com o nome "EU SOU" (cf. Êx 3.14). Este nome caracteriza Deus como o Eterno, Autoexistente, o Ser absoluto. Deus não poderia se identificar como "eu tenho sido", pois isso denotaria um deus limitado e mortal. Portanto, nosso Deus não foi e nem será, Ele é o "EU SOU". Assim Deus se fez conhecido a Moisés, aos israelitas e a todos os que o temem.

b. O nome de Deus não pode ser usado em vão. O nome de Deus não era um nome qualquer para ser usado sem objetivo. O nome de Deus é para ser glorificado em nossa oração e adoração (Mt 6.9); é para ser suplicado e anunciado (Sl 105.1). O nome de Deus não é para ser usado em vão (Êx 20.7). Usar o nome de Deus em vão é a mesma coisa que usar de forma desrespeitosa o nome de Deus. Por isso, é pecado fazer piadas com o nome santo de Deus. Não compartilhe e nem seja conivente com pessoas que usam em vão o nome de Deus.

Marque V para verdadeiro e F para falso:



- a) Nosso Deus é conhecido por apenas um nome. ()
- b) O EU SOU caracteriza Deus como o Eterno, Autoexistente, o Ser absoluto. ()
- c) Deus se fez conhecido a Moisés, aos israelitas e aos babilônios. ()
- d) O nome de Deus não é para ser usado em vão. ()



2. QUAIS SÃO OS NOMES DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO?

Os servos de Deus na Bíblia sempre colocavam nomes em seus filhos, cujo significado caracterizava um acontecimento ou uma forma de homenagear o Criador. Jacó, por exemplo, (que significa usurpador) recebeu esse nome por ter nascido agarrado ao calcanhar de seu irmão Esaú (cf. Gn 25.26); Davi (que significa amado) pode ter recebido esse nome por ser o mais novo de sete irmãos (cf. 1 Sm 16.11). Em relação ao nome de Deus, isso também acontece. Vejamos:

a. El, Elohim. Esse é o nome mais comum que se encontra no Antigo Testamento. Esses dois nomes são traduzidos por Deus nas Bíblias de língua portuguesa, sendo que *El* está no singular e *Elohim* está no plural. Utiliza-se a palavra plural *Elohim* quando se refere a trindade, assunto que será abordado na próxima lição. Já o nome *El* forma vários outros nomes de Deus no Antigo Testamento. Eis alguns: *Eli-Elion* (Gn 14.18-20) – significa “Deus Altíssimo” que está acima de tudo e de todos; *El-Shadday* (Êx 6.3) – Deus Todo-Poderoso que significa que todo poder pertence ao Criador de todas as coisas.

b. Jeová, Yhavé, Javé – traduzido como SENHOR, enquanto que Adonay é traduzido por Senhor. *Yhavé* é uma maneira de expressar o que conhecemos do tetragrama *YHWH*. Muitos nomes são atribuídos a Deus combinando com Jeová: *Jeová-Tsidkenu* (Jr 23.6) – O Senhor Justiça Nossa; *Jeová-Rafa* (Êx 15.26) – O Senhor que Sara; *Jeová-Shalom* (Jz 6.24) – O Senhor é Nossa Paz. Esses

são apenas alguns dos vários nomes de Deus no Antigo Testamento.

Relacione as colunas:



- A. Jacó.
- B. Elohim.
- C. Yhavé.
- D. El.

- () É a forma plural da palavra Senhor.
- () Significa usurpador.
- () É a forma singular da palavra Senhor.
- () É uma maneira de expressar o que conhecemos do tetragrama *YHWH*.

3. OS NOMES DE DEUS NO NOVO TESTAMENTO

Deus tem outros nomes revelados que caracterizam a sua ação e o seu poder no Novo Testamento:

a. Pai (Mt 6.9). Nome usado frequentemente por Cristo para nos ensinar a intimidade com o nosso Criador (Rm 8.15). No Antigo Testamento nenhum profeta orou a Deus dizendo Pai nosso.

b. Eli (Mt 27.46). Significa Deus Meu. No momento em que Jesus estava agonizando na cruz, Ele clama a Deus O chamando de Eli. Há momentos na vida que clamamos a Deus da mesma forma: Meu Deus!

“Usar o nome de Deus em vão é a mesma coisa que usar de forma desrespeitosa o nome de Deus.”

c. Theos (1 Co 8.4). Significa Deus. Nome atribuído pelos tradutores da Septuaginta que adotaram essa palavra para representar o vocábulo hebraico *Elohim*.

d. Altíssimo (Lc 6.35). No Sermão do Monte, o Senhor Jesus menciona a palavra Altíssimo ao se referir ao comportamento dos filhos de Deus. "... e serão filhos do Deus Altíssimo.

e. Aba (Gl 4.6). Essa palavra era muito usada pelos cristãos da Igreja Primitiva. Caracterizava o relacionamento próximo entre Jesus e o Pai. O mesmo tipo de relacionamento que Ele queria que os seus discípulos tivessem com o Pai.

f. Outros nomes usados por Cristo. Jesus mencionou outros nomes

ao se referir a Deus Pai: Deus de Abrão, Isaque e Jacó (Mc 12.26); Senhor (Mc 5.19; 12.29; Lc 20.37); Senhor da seara (Mt 9.38); Único Deus (Jo 5.44); Rei (Mt 5.35).

CONCLUSÃO

Os nomes de Deus, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, destacam a forma pela qual Deus usou para revelar-se à humanidade. Ninguém sabe com exatidão qual o nome de Deus. Tudo o que podemos saber de mais próximo a seu respeito está na pessoa do Senhor Jesus.

Refletindo

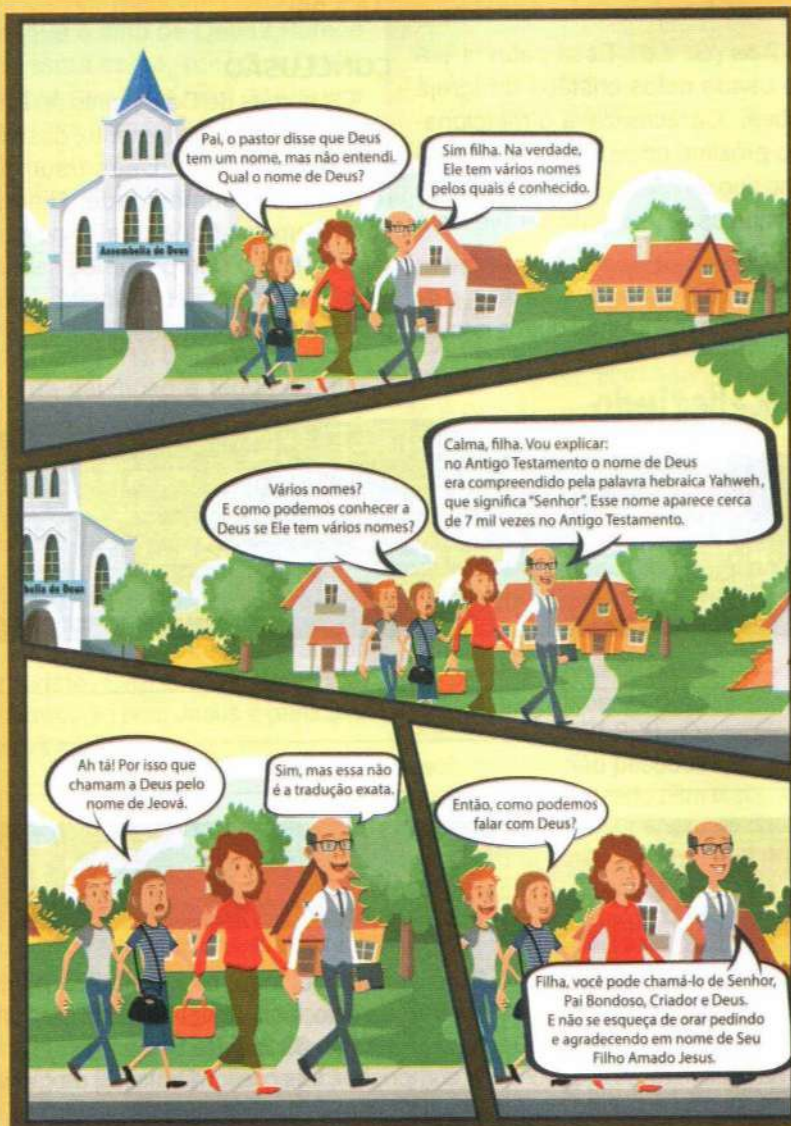
Você sabia que os nomes que começam ou terminam com a palavra *e/* significam "Deus"? E os nomes que começam com Jo ou Je e terminam com *ias* significam Jeová (Senhor)? Por exemplo: Elias (El-ias) e Joel (Jo-el), ambos significam Jeová é Deus ou o Senhor é Deus. Escreva na linha abaixo os nomes de personagens bíblicos que terminam ou começam com essas expressões. Com a ajuda do professor, identifique o significado dos nomes encontrados.

SAIBA MAIS



"Para Israel, havia um só Deus verdadeiro; logo, o emprego do nome genérico por outras religiões era vão e vazio, pois Israel tinha de crer em El Elohe Yisra'el: 'Deus, o Deus de Israel' (Gn 33.20). Na Bíblia, esse nome forma muitos termos descritivos compostos, tais como: 'Deus [EI] da glória' (Sl 29.3), 'Deus [EI] do conhecimento' (1Sm 2.3), 'Deus [EI] da salvação' (Is 12.2), 'Deus [EI] da vingança' (Sl 94.1) e 'Deus [EI] grande e terrível' (Ne 1.5; 4.14; 9.32; Dn 9.4). A forma plural, elohim, acha-se quase 3.000 vezes no Antigo Testamento, e pelo menos 2.300 dessas referências falam do Deus de Israel (Gn 1.1; Sl 68.1)" (HORTON, Stanley M. **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, pp. 141, 142).

CURIOSIDADE BÍBLICA



DEUS PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO



A lição de hoje
encontra-se em:

João 16.1-15

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Deuteronômio 6.4

TERÇA-FEIRA Isaías 40.28

QUARTA-FEIRA João 1.1

QUINTA-FEIRA 1 João 5.20

SEXTA-FEIRA João 14.16,17

SÁBADO Romanos 8.26

A Bíblia diz:

"Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."

Mateus 28.19

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, caro(a) pré-adolescentes! O assunto da aula de hoje é sobre um os maiores mistérios da Bíblia. Você já ouviu falar sobre a Trindade? Apesar de não aparecer na Bíblia, a palavra trindade diz respeito a uma doutrina muito conhecida pelos cristãos. Podemos encontrar essa doutrina nas Escrituras Sagradas desde Gênesis a Apocalipse.

1. QUEM É DEUS PAI?

Na lição anterior, aprendemos sobre os nomes pelos quais Deus se faz conhecido. Nesta lição, estudaremos a essência de Deus, sua natureza trina e a forma como Ele se revelou à humanidade. Deus é único e, ao mesmo tempo, trino. Isso significa que Ele é constituído de três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo (cf. Dt 6.4; 1 Jo 5.7).

O fato de Deus ser trino não significa que servimos a três deuses distintos, e sim que o nosso Deus se revelou à humanidade nas três pessoas distintas

desde o início da Criação. Eles sempre estiveram presentes desde o começo, porém a atuação de cada pessoa tornou-se mais conhecida conforme o tempo e o propósito estabelecido pelo próprio Deus.

a. Deus Pai, o Criador. Deus Pai é o Deus criador de todas as coisas, comumente conhecido como a Primeira pessoa da Trindade. Assim como um pai de família é o genitor, o provedor e o protetor; o Pai é o Criador, pois foi Ele quem criou todas as coisas (Is 40.28); é o Provedor, pois dEle provêm todas as nossas necessidades diárias (Mt 6.31,32); e é o Protetor, pois Deus nos livra de todo o mal a cada dia e nos protege contra as astutas ciladas do Diabo (Sl 121; Ef 6.11). No Antigo Testamento, Deus é chamado de Pai por apenas oito vezes. No Novo Testamento, porém, esse número aumenta para mais de duzentas vezes.

b. Deus Pai se relaciona com seus filhos. No Novo Testamento, foi Jesus quem abriu o caminho para uma maior intimidade com o Pai (Mt 5.16). Na oração que Jesus nos ensinou, Ele nos diz que devemos ter essa relação íntima com Deus ao dirigir as palavras "Pai nosso que estás nos céus" (cf. Mt 6.9). E o clímax dessa intimidade foi quando Jesus se encontrava no jardim do Getsêmani em oração a Deus quando Ele diz "Aba, Pai" (Mc 14.36). Concluimos com isso que Deus é o Pai que tem relação íntima com seu Filho. Deus Pai não ocultou de nós o Seu plano de salvação (Mt 11.25). Isso revela que o Pai Celestial nos trata de forma íntima como um pai trata seu filho. Por isso que nós também podemos clamar a Deus de "Aba, Pai" (Rm 8.15).



Complete a frase da oração que Jesus nos ensinou (utilize a NTLH):



"Pai nosso, que estás no _____, que todos reconheçam que o teu nome é _____. Venha o teu _____. Que a tua _____ seja feita aqui na terra como é feita no céu! Dá-nos hoje o _____ que precisamos. Perdoa as nossas _____ como também nós perdoamos as pessoas que nos ofenderam. E não deixes que sejamos _____, mas livra-nos do mal. Pois teu é o _____, o poder e a glória, para sempre. Amém! (Mt 6.9-13).

2. QUEM É O FILHO DE DEUS?

Jesus é o Filho de Deus, comumente conhecido como a Segunda Pessoa da Trindade. A expressão Filho de Deus o difere da forma como os anjos e os homens são chamados. Jesus é chamado de Filho de Deus porque Ele foi gerado pelo Espírito Santo (cf. Mt 1.20; Lc 1.35). Algumas vezes os judeus tentaram apedrejar Jesus pelo fato de declarar publicamente que era Filho de Deus (Jo 5.18).

a. Jesus é o Filho de Deus. Dos quatro Evangelhos, João é o que usa mais a expressão "Filho de Deus". Isso acontece justamente porque João escreveu seu Evangelho com o propósito de nos transmitir que Jesus é o Deus que se fez homem para nos salvar (Jo 1.1,14). No capítulo cinco do Evangelho de João, Jesus afirmou que Deus era seu Pai fazendo-se igual a Deus. Por causa disso os judeus queriam matar Jesus (Jo 5.17,18). Nosso Senhor não temeu as ameaças dos judeus e, pelo menos em quatro ocasiões, se faz igual a Deus: igual nas obras (Jo 5.19); igual na ressurreição (Jo 5.21); igual em honra (Jo 5.23); (Jo 5.24); igual na eternidade (Jo 5.26). Mesmo tendo a essência de Deus, Ele não usurpou o papel do Pai, antes lhe deu a honra (cf. Fp 2.5-8).

b. Jesus é Deus. Outra expressão que Jesus usou para mostrar sua natureza divina é "Eu Sou". A mesma expressão que Deus usou para se identificar quando Moisés lhe perguntou pelo Seu nome. Em João, Jesus afirma "Eu sou" em sete ocasiões: Eu sou o pão da vida (Jo 6.35); Eu sou a luz do mundo (Jo 8.12); Eu sou a porta das ovelhas (Jo 10.7); Eu sou o Bom Pastor (Jo 10.11); Eu sou a ressurreição e a vida (Jo 11.25); Eu sou o caminho, a verdade e a vida (Jo 14.6) e Eu sou a videira verdadeira (Jo 15.1). Este é Jesus, o Filho de Deus, o verdadeiro Deus e a vida eterna (1 Jo 5.20).

Relacione as frases com os versículos:



- | | |
|--|--------------|
| (1) Eu sou a videira verdadeira | () Jo 6.35 |
| (2) Eu sou o bom pastor | () Jo 8.12 |
| (3) Eu sou o pão da vida | () Jo 10.7 |
| (4) Eu sou o caminho, e a verdade e a vida | () Jo 10.11 |
| (5) Eu sou a porta das ovelhas | () Jo 11.25 |
| (6) Eu sou a ressurreição e a vida | () Jo 14.6 |
| (7) Eu sou a luz do mundo | () Jo 15.1 |

3. A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é comumente chamado de a Terceira Pessoa da Trindade. Porém, há muitas pessoas que têm dificuldades de entender que o Espírito Santo seja uma pessoa. Outros nem sequer acreditam que Ele seja uma pessoa. Existem grupos religiosos que negam a personalidade e a divindade do Espírito Santo. Nesse tópico iremos mostrar

"O nosso Deus se revelou à humanidade nas três pessoas distintas desde o início da Criação."

nas Escrituras Sagradas que o Espírito Santo é Deus e uma pessoa real.

a. O Espírito Santo é Deus. Existem inúmeras passagens na Bíblia que provam a divindade do Espírito Santo. Sendo Deus o Espírito Santo é eterno (Hb 9.14), é onipresente (Sl 139. 7-10), é onipotente (Lc 1.35), é onisciente (1 Co 2.10), é Criador (Jó 33.4). O apóstolo Pedro, repreendendo Ananias, declara que mentir ao Espírito Santo é mentir ao próprio Deus (At 5.3,4).

b. O Espírito Santo é uma pessoa. Por várias vezes, o Senhor Jesus se refere ao Espírito Santo com pronomes pessoais (Jo 16.8, 13, 14); e podemos ver na Bíblia qualidades pessoais no Espírito Santo: Ele ajuda (Jo 14.16), Ele fala (At 28.25), Ele intercede (Rm 8.26,27), Ele tem sentimento (Ef 4.30), Ele ensina (Jo 14.26).

c. A obra do Espírito Santo. Sendo uma pessoa, o Espírito Santo tem planos e metas na evangelização. O Espírito Santo não permitiu que Paulo fosse evangelizar em algumas províncias da Ásia, porém, ele foi orientado através de uma visão que fosse para Macedônia (At 16.6-10). Ele também é conhecido como Consolador, pois estaria com os discípulos continuamente (cf. Jo 14.16, 17). Ele é quem convence o homem do pecado, da justiça e do juízo (cf. Jo 16.8).

CONCLUSÃO

Podemos concluir que Pai, Filho e Espírito Santo sempre estiveram juntos na criação do universo, na salvação do homem e na preservação da igreja. A Santíssima Trindade sempre esteve presente, atuando na vida de seus servos. Ele não mudou e continua presente na vida dos fiéis nos dias atuais (cf. Mt 28.19, 20).

Refletindo

Vamos nos lembrar da aula de ciências? Observe as três formas como a água pode ser encontrada na natureza, conforme o exemplo mostrado pelo(a) professor(a) e identifique como é possível explicar a existência da Trindade:

R: _____

SAIBA MAIS

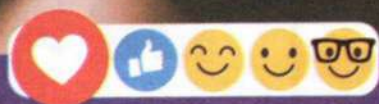


“As Escrituras Sagradas claramente revelam que a Trindade é real e verdadeira. Uma só essência, substância, em três pessoas. Cada pessoa da santíssima Trindade possui todos os atributos divinos — onipotência, onisciência, onipresença, soberania e eternidade. A Bíblia chama textualmente de Deus cada uma delas; as Escrituras Sagradas, no entanto, afirmam que há um só Deus e que Deus é um: ‘Todavia para nós há um só Deus’ (1 Co 8.6); ‘mas Deus é um’ (Gl 3.20); ‘um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos’ (Ef 4.6).” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 39).

CURIOSIDADE BÍBLICA



QUEM É DEUS NO
ANTIGO
TESTAMENTO?



A lição de hoje
encontra-se em:

Levítico 26.1-18

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Salmos 92.5

TERÇA-FEIRA João 5.17

QUARTA-FEIRA Levítico 26.3,4

QUINTA-FEIRA Salmos 78.5

SEXTA-FEIRA Hebreus 11.3

SÁBADO Gênesis 12.1

A Bíblia diz:

"Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você era escravo."

Êxodo 20.2

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezado(a) aluno(a)! Ao abrir as primeiras páginas do Antigo Testamento, nos deparamos com as obras e ações milagrosas de Deus. Tudo que o homem produz é a partir de matérias já existentes. Mas com Deus não é assim, pois tudo o que Ele criou foi através da sua Palavra (cf. Hb 11.3). Na aula de hoje, vamos abordar a ação e a obra de Deus no Antigo Testamento.

1. DEUS E SUAS OBRAS

As obras de Deus não ficaram restritas ao período da criação dos céus e da terra. O Senhor continuou a operar milagres na vida de grandes homens de Deus no Antigo Testamento (cf. Jo 5.17). A chamada de Abraão para ser pai de uma grande nação caracteriza uma grandiosa obra de Deus. Através dos descendentes de Abraão se formaria uma nova nação que seria abençoada por Deus (Gn 12.2). Por intermédio da nação de Israel, Deus operou muitos milagres que serviram de exemplo para os crentes do Novo Testamento.

a. O Deus que separou um povo. Abraão já estava com setenta e cinco anos e sua esposa, com sessenta e cinco anos, era estéril. Pelas leis naturais seria impossível Sara conceber

de Abraão tanto pela idade quanto pela sua esterilidade (Hb 11.11,12). Mas, como para Deus nada é impossível, cerca de vinte e cinco anos após a promessa, Abraão e Sara tiveram um filho (Gn 21.1-3). Isaque gerou Jacó. Após o encontro com Deus, Jacó teve seu nome mudado para Israel (Gn 32.28); e através dos doze filhos de Jacó foi formada a nação de Israel (Êx 1.1-5).

b. O Deus Libertador. Deus continuou sua obra no meio do povo de Israel libertando-o de uma escravidão e opressão no Egito. Os hebreus conquistaram a Terra Prometida sob a liderança de Josué. Às vezes, Deus punia o povo de Israel quando este se rebelara contra o Senhor. Com o passar dos anos, o Senhor libertou seu povo de dois cativos, e o protegeu por quase dois mil anos, haja vista que ficaram espalhados pelo mundo. Durante o domínio nazista pelo mundo, Deus protegeu Israel de um extermínio completo e fez o seu povo voltar a ser nação na Terra Prometida no ano de 1948. Como disse Jesus: "O meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho" (Jo 5.17).

Procure no quadro abaixo as seguintes palavras:

EGITO - DEUS - ABRAÃO - SARA - ISRAEL

I	V	S	A	R	A	D	B	D	W	D
G	A	P	I	N	Z	I	C	Q	G	G
D	B	S	W	O	A	E	G	I	T	O
Y	F	U	A	A	B	R	A	Ã	O	W
D	X	Y	F	D	X	X	Q	V	Y	D
E	L	K	B	H	K	X	S	X	A	K
U	Z	Q	M	T	M	C	Q	L	N	Y
M	Y	O	T	E	Y	D	E	U	S	U
F	O	Y	L	D	Z	B	C	Z	C	D
D	B	O	Z	Z	I	S	R	A	E	L
R	P	G	D	N	B	Y	P	I	E	D



2. AS ORDENANÇAS E LEIS ENTREGUES AO SEU POVO

No Antigo Testamento Deus fez alguns acordos com o seu povo. O primeiro acordo Deus fez ainda na época de Abraão. Todo menino com oito dias de nascido em sua casa deveria ser circuncidado (Gn 17.10-12). Mais adiante, por intermédio de Moisés, Deus fez outro acordo e entregou as leis e mandamentos para o seu povo. Eles seriam uma nação diferenciada e que representaria o nome de Deus para todo o mundo. O fundamento das leis são os dez mandamentos (cf. Êx 20.1-17).

a. A aliança com Deus e a obediência à suas leis. Outros acordos que Deus fez com Israel era que o povo recebesse a lei e obedecesse ao Senhor. Esse acordo foi marcado com sangue de animais (Êx 24.4-8). Mais adiante, Deus renovou esse acordo com Israel. O povo teria que obedecer aos mandamentos de Deus e Deus abençoaria o povo. Essas bênçãos são: chuva sobre a terra para que sempre houvesse colheita farta; paz para o povo; vitória sobre quem fosse guerrear contra Israel; e comunhão eterna com o próprio Deus (Lv 26.3-12). Em contrapartida, se o povo desobedecesse, ao invés de bênçãos, a maldição estaria sobre Israel: sofreriam doenças e desastres; a colheita seria roubada pelos seus inimigos; não teriam a proteção de Deus e seriam derrotados nas guerras. E, se persistissem, Israel seria espalhado por outras nações; as suas cidades ficariam em ruínas e desertas (Lv 26.14-34).

b. O povo de Deus na Terra Prometida. Por fim, a posse da Terra Prometida seria feita através da divisão do território entre as doze tribos de Israel,

com exceção da tribo de Levi que não teria terra fixa. Seus descendentes seriam sacerdotes e estariam encarregados de cuidar do serviço do Tabernáculo. Deus reafirmou o compromisso que os israelitas deveriam ter em relação às leis e mandamentos (Dt 27.11-26; 28.1-13). Infelizmente, o povo de Israel sofreu todas as maldições por causa da desobediência e, principalmente, por rejeitarem a seu Messias.

a. Qual é o fundamento das leis ordenadas por Moisés?



R: _____

b. Quais as bênçãos que resultavam da obediência aos mandamentos de Deus?

R: _____

3. OS MILAGRES OPERADOS AO LONGO DA JORNADA

Nas Escrituras Sagradas, encontramos muitos milagres que foram operados em favor do povo de Deus ao longo da história. Muitos desses milagres foram livramentos em favor dos que permaneceram fiéis a Deus.

a. O Dilúvio universal. A humanidade se corrompeu e passou a servir a outros deuses. Muitos pecados foram

"Nas Escrituras Sagradas, encontramos muitos milagres que foram operados em favor do povo de Deus"

cometidos e ninguém respeitava a Deus. No entanto, houve um homem que se manteve íntegro e o seu nome era Noé

(Gn 6.8,9). Diante daquela situação, Deus avisa a Noé que iria destruir a terra com o Dilúvio. Em seguida, mandou Noé construir uma enorme arca. Nela estariam guardados a sua família e um par de casal de todos os animais da terra (Gn 6.13-22). Noé obedeceu e todos que estavam dentro da arca foram salvos.

b. A abertura do Mar Vermelho.

Depois de sofrer muitos anos de escravidão no Egito, o povo de Israel é liberto por Deus. Sem se conformar, Faraó reúne seu exército e vai atrás dos israelitas. Deus manda Moisés tocar nas águas do mar e as águas se dividem ao meio. O povo de Israel passa a seco pelo meio do mar. Os egípcios, porém, ao tentar passar, morreram afogados, pois Deus havia ordenado que as águas tornassem ao seu lugar (Êx 13-14).

c. Outros milagres que Deus operou.

Além desses milagres, há muitos outros que Deus realizou no Antigo Testamento: enviou o pão do céu (Êx 16.4); a abertura do rio Jordão (Js 3.16,17); a queda das muralhas de Jericó (Js 6.20); o sol e a lua ficaram retidos no céu (Js 10.12-15); a ressurreição do filho da viúva de Serepta (1 Rs 17.17-24); o arrebatamento de Elias (2 Rs 2.11); o livramento de três hebreus da fomalha de fogo (Dn 3.19-26); o livramento de Daniel na cova dos leões (Dn 6.16-23) e outros.

CONCLUSÃO

Deus é um ser pessoal, que se importa com a sua Criação. Diferente do que muitos pensam, Deus não criou todas as coisas para deixá-las seguir seu curso natural. Pelo contrário, o Senhor está cuidando de cada detalhe. A prova disso é o envio do seu Filho Amado para morrer em nosso lugar e nos prover a vida eterna.

Refletindo

A atividade será realizada da seguinte forma: cada aluno representante da sua equipe ouvirá a pergunta feita pelo professor. Se souber a resposta, deverá tocar no sino que estará em cima da mesa. Os alunos das equipes poderão ajudar seus representantes. A resposta deve ser imediata. Se errar, passa a vez para o representante da outra equipe. Ao final, vence a equipe que mais acertar.

SAIBA MAIS



“Nos dias do Antigo Testamento, Deus escolheu entrar em um relacionamento íntimo primeiro com um indivíduo e depois com sua família imediata, e, finalmente, com os seus descendentes; de maneira que eles iriam ficar gradualmente preparados para sua vinda pessoal e para um relacionamento mais profundo, que seria então possível. [...] A lei que provia os ornamentos de um sistema religioso jamais foi designada para ser um fim em si mesma, mas tinha como propósito revelar a extensão da necessidade humana (Rm 3.19; 7.5; 7-9) de modo a sermos levados para Cristo (Gl 3.24,25). A intenção era mostrar o tipo de vida que Deus queria que vivêssemos mediante o poder do seu espírito (Rm 8.4)” (GOWER, Ralph. **Novo Manual de Usos e Costumes dos Tempos Bíblicos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, pp. 287-289).



Vô, aprendi na Escola Dominical que Deus fez muitas maravilhas no Antigo Testamento: abriu o mar Vermelho, parou o sol, derrubou as muralhas de Jericó... Por que esses milagres não acontecem mais nos dias atuais?

Meu querido neto! As pessoas precisam crer em Deus para ver o milagre acontecer.

Eu fico ouvindo tantas histórias bíblicas e tantas coisas que Deus fez que fico a pensar se realmente aconteceram.

Não deixe de acreditar, meu neto. Deus disse em sua Palavra: "Eu sou o Senhor e não mudo". Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

Eu creio em Deus. Quando vou ver um milagre acontecer?

E vou ver Jesus fazer milagres?

Se você crer e obedecer ao Senhor Jesus vai ver milagres maiores ainda.

Querido, o Senhor Jesus disse: "Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram!" Os israelitas viram milagres no passado porque Deus quis se revelar a eles dessa forma. Mas a maior revelação de Deus é o Seu Filho Jesus.

QUEM É DEUS NO NOVO TESTAMENTO?



A lição de hoje
encontra-se em:

João 1.1-14

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Lucas 1.35
TERÇA-FEIRA	Romanos 8.15
QUARTA-FEIRA	1 Coríntios 8.6
QUINTA-FEIRA	João 17.3
SEXTA-FEIRA	1 João 3.1
SÁBADO	Apocalipse 1.6

A Bíblia diz:

“Sabemos também que o Filho de Deus já veio e nos deu entendimento para conhecermos o Deus verdadeiro. A nossa vida está unida com o Deus verdadeiro, unida com o seu Filho, Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro, e esta é a vida eterna.”

1 João 5.20

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! Você já se perguntou por que chamamos a Deus de Pai? Jesus nos ensinou a falar com Deus de uma forma totalmente diferente dos profetas do Antigo Testamento, dizendo: "Pai nosso, que estás no céu...". Nenhum servo de Deus no Antigo Testamento começava a orar com essas palavras carinhosas. Porém, no Novo Testamento, Jesus nos revela que podemos e devemos nos aproximar de Deus chamando de Pai. Uma revelação maravilhosa que afasta todo medo e nos dá a plena liberdade de conversar com Deus (Rm 8.15).

1. O PAI SE MANIFESTA NO NOVO TESTAMENTO

Por intermédio de Jesus Cristo, Deus Pai se manifestou no Novo Testamento. O conhecimento que as pessoas tinham de Deus era limitado e confuso. Foi necessário Jesus vir ao mundo e quebrar essa barreira que havia entre Deus e os homens (Jo 17.3).

a. O Sermão da Montanha. O discurso de Jesus no Sermão da Montanha foi algo que os judeus nunca tinham presenciado. Em 15 ocasiões, Jesus se refere a Deus chamando-O de Pai; ou seja, em três capítulos de Mateus, Deus é chamado de Pai mais do que

em todo o Antigo Testamento. Ali, Jesus revela a sua identificação e intimidade com o Pai, algo nunca visto entre os profetas do Antigo Testamento.

b. O Pai é mencionado em todo o Novo Testamento. Em todo o Novo Testamento, o Pai é mencionado. Em Atos há a promessa do Pai a respeito do batismo com o Espírito Santo (At 1.4,5); em Romanos somos adotados pelo Pai (Rm 8.15); em 1 Coríntios nosso pai é o único Deus e Criador (1 Co 8.6); em 2 Coríntios nosso Pai é bondoso e ajuda a todos (2 Co 1.3); em Gálatas o Pai habita em nosso coração (Gl 4.6); em Efésios o Pai nos abençoa com bênçãos espirituais (Ef 1.3); em Filipenses o Pai é glorificado eternamente (Fl 4.20); em Colossenses o Pai nos fez capazes de participar do Reino da Luz (Cl 1.12); em 1 Tessalonicenses o Pai nos santifica para a vinda de Jesus (1 Ts 3.13); em 2 Tessalonicenses o Pai nos ama e nos consola para sempre (2 Ts 2.16); em 1 e 2 Timóteo, Tito e Filemom o Pai nos dá graça, misericórdia e paz (1 Tm 1.2; 2 Tm 1.2; Tt 1.4; Fl 1.3); em Hebreus, Deus é o Pai dos espíritos (Hb 12.9); em Tiago, Deus é o Pai das luzes (Tg 1.17); em 1 Pedro fomos escolhidos para a obediência (1 Pe 1.2); em 2 Pedro o Pai honra e glorifica Jesus (2 Pe 1.17); em 1 João o Pai confirma nossa filiação (1 Jo 3.1); em 2 João o Pai confirma os que obedecem seus ensinamentos (2 Jo 1.9); em Judas o Pai nos santifica e nos protege (Jd 1.1) e em Apocalipse o Pai nos fez reis e sacerdotes (Ap 1.6). Isso significa que nosso Deus é um Pai que demonstra o seu amor para com seus filhos e quer o nosso bem maior (Mt 7.7-11). Somente a terceira epístola de João que não faz referência ao Pai.



Cite três versículos da Bíblia que fazem referência ao Pai.



1 _____

2 _____

3 _____

2. "QUEM ME VÊ A MIM VÊ O PAI"

Todos nós temos curiosidade em ver Deus. Foi assim com Moisés; ele pediu a Deus que olhasse a Sua glória e, em resposta, Deus disse que ninguém poderia ver o seu rosto e continuar vivo (Êx 33.20). Essa vontade de ver o Pai acontece por causa da incredulidade. Em nossa natureza pecaminosa só acreditamos naquilo que nossos olhos alcança. Mas, nós, que somos novas criaturas e fomos justificados por Deus, não podemos continuar na incredulidade. Devemos ter fé por, pelo menos, dois motivos: primeiro, sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6); segundo, fé é crer no invisível e no impossível (Hb 11.1).

a. O diálogo de Jesus com Filipe.

Após um discurso de Jesus sobre as moradas celestiais na casa do Pai, Filipe pede a Jesus que o mostrasse o Pai. Em resposta, Jesus diz que quem o visse estava vendo o Pai (Jo 14.8,9). Filipe fez igual a Moisés. A diferença era que Filipe estava frente a frente com Deus feito carne enquanto que Moisés só pôde ver a manifestação de Deus numa planta em chamas sem se queimar.

b. A divindade de Jesus no Evangelho de João. Dos quatro Evangelhos somente o de João relata esse desejo de Filipe de ver o Pai. Isso acontece porque João escreveu seu Evangelho com o propósito de mostrar

que Jesus é o próprio Deus. Desde o início do livro de João podemos observar que Jesus é o próprio Deus. Enquanto que Mateus e Lucas começam com o nascimento de Jesus e Marcos começa com seu ministério, João inicia com um mistério até então oculto: que Jesus é eterno, estava com Deus e era o próprio Deus (Jo 1.1). E, em todo o Evangelho de João vamos ver essa igualdade do Pai e do Filho. Você consegue entender e crer que Jesus e o Pai é um só Deus?

Marque a alternativa correta:



- a. Moisés viu a face de Deus ()
- b. Filipe viu Deus encarnado face a face ()
- c. Jesus não é eterno ()

3. O AMOR DE DEUS É MANIFESTO AO MUNDO

Nosso Pai celestial criou o mundo com muito amor. Porém o pecado fez o homem se afastar de Deus e a violência tem aumentado a cada dia sobre a face da Terra. A rebeldia contra o Criador têm sido constante (Gn 6.11). Mesmo diante de todo esse desprezo que a humanidade tem demonstrado para com Deus, Ele não deixou de amá-la (cf. Jo 3.16).

"Jesus revela a sua identificação e intimidade com o Pai, algo nunca visto entre os profetas do Antigo Testamento."

a. Jesus Cristo é o amor de Deus manifestado ao mundo (Jo 3.16). Jesus é a essência do amor. Ele é capaz de perdoar o mais odioso pecador. Através do amor de Cristo,

um criminoso malvado foi perdoado no momento da sua morte quando se arrependeu (Lc 23.39). Foi com amor que Cristo perdoou uma adúltera (Jo 8.11). O amor de Deus fez com que muitos enfermos fossem curados por Jesus (Mt 4.24). Através do amor que Jesus saciou a fome dos necessitados (Mc 8.1-9).

b. Deus é amor (1 Jo 4.8). E, como poderemos saber se Deus é amor? Na primeira epístola de João temos a resposta. Primeiro, foi com o amor de Deus que fomos adotados como filhos (1 Jo 3.1). Por causa do pecado, nos tornamos filhos da desobediência e da ira (Ef 2.2,3). Mas, pela graça de Deus e através da fé, agora somos filhos de Deus. Segundo, o amor de Deus nos fará viver eternamente como

Jesus Cristo (1 Jo 3.2). Nós não fomos criados para morrer, porém, o pecado gerou a morte (Gn 3.19). Deus, através do seu amor, enviou Seu Filho para vencer a morte e nos dar a vida eterna (1 Co 15.51-57). Terceiro, o amor de Deus nos purifica de todo o pecado (1 Jo 3.5). Enquanto o pecado faz separação entre Deus e os homens (Is 59.2), o amor de Deus nos uniu através do sacrifício de Jesus (Rm 5.8).

CONCLUSÃO

Jesus é a manifestação do amor de Deus ao mundo. E nós somos os transmissores desse amor divino a um mundo sem esperança e sem Deus. Para isso, temos que amar como Cristo nos amou e não andar na prática do pecado (1 Jo 3.6-9). Deus lhe abençoe!

Refletindo

Explique com suas palavras o que nos torna filhos de Deus e nos permite orar a Deus, chamando-o de Pai?

R:

SAIBA MAIS



“A Bíblia não somente diz que Deus ama os homens (cf. Ef 2.4; 2 ts 2.16; 2 Co 9.7, etc), mas que Ele é amor (cf. 1 Jo 4.8,16), isto é, que o amor é a própria substância do eterno Deus. O seu amor é como um rio que emana dEle mesmo, que é a fonte perene desse sentimento. Assim, a Bíblia fala do ‘Deus de amor’ (2 Co 13.11) e também do ‘amor de Deus’ (2 Co 13.13). Não somente Deus é amor. Toda a Trindade é uma expressão do amor divino. A Bíblia fala de Jesus, o Filho de Deus, ‘do seu amor que excede todo entendimento’ (Ef 3.19). Fala também do amor do Espírito Santo (cf. Rm 15.30).” (BERGSTÉN, Eurico. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: 1999, p. 39).

CURIOSIDADE BÍBLICA



DEUS E A SUA IGREJA



A lição de hoje
encontra-se em:

Atos 2.37-47

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA 1 Pedro 2.9

TERÇA-FEIRA Mateus 16.17,18

QUARTA-FEIRA Atos 1.8

QUINTA-FEIRA Efésios 2.20

SEXTA-FEIRA Colossenses 1.18

SÁBADO João 13.34

A Bíblia diz:

"Ele é a cabeça do corpo, que é a Igreja, e é ele quem dá vida ao corpo. Ele é o primeiro Filho, que foi ressuscitado para que somente ele tivesse o primeiro lugar em tudo."

Colossenses 1.18

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezados pré-adolescente. Você já parou para pensar por que a igreja precisa estar reunida? Na aula desta semana, vamos aprender que a Igreja foi criada por Deus com o propósito representá-lo neste mundo. Além da adoração a Deus, a Igreja tem a missão de tornar conhecida ao mundo a mensagem do Evangelho.

1. O PROPÓSITO DE DEUS PARA COM A IGREJA

No Antigo Testamento Deus criou uma nação para representá-lo neste mundo e anunciar o seu nome aos outros povos (Êx 19.5,6). Porém, o povo de Israel não cumpriu com sua missão. Então, o Reino foi tirado de Israel e dado a outra nação que cumprisse a missão de transmitir a Palavra de Deus ao mundo (Mt 21.43). Essa nação é a Igreja (1 Pe 2.9). Sendo assim, o propósito de Deus para com a Igreja é:

a. Ligar os salvos no rol de membros celestial (Mt 16.17). Estar ligado à Igreja é estar ligado ao Reino dos Céus. Da mesma forma, se desligar da Igreja é se desligar do Reino dos Céus. Mas,

lembre-se, a Igreja é uma só no mundo, isto é, o Corpo de Cristo formado por cristãos de todas as épocas, bem como no mundo todo. Se desligar da Igreja de Cristo é se desviar para o mundo de pecados depois de ter provado da salvação (Hb 6.4-6).

b. Blindar a Igreja da morte (Mt 16.18). É óbvio que as forças do inferno não ficariam satisfeitas com a Igreja proclamando a salvação em Cristo Jesus. Satanás e seus anjos decaídos farão de tudo para desviar a Igreja da sua missão. Nos três primeiros séculos após a fundação da Igreja, milhares de cristãos foram mortos violentamente pelos imperadores romanos e por homens que se declararam inimigos dos cristãos. No entanto, a Igreja se manteve viva e está até hoje fazendo sua missão de falar de Jesus como o Salvador dos homens.

c. Ser testemunha de Jesus (At 1.8). Cabe à Igreja falar da salvação em Cristo a todos os povos da terra. Essa obra teria que ser progressiva. Começou em Jerusalém e na Judeia (At 2-7); foi para Samaria (At 8) e aos lugares mais distantes do mundo (At 9-28).

d. Socorrer aos necessitados (At 2.44-47; 4.32-35). A missão da Igreja não é somente pregar a Palavra. Quando a Igreja tem um trabalho social em socorrer os necessitados, ela está fazendo também uma importante obra missionária. Nesse rol de necessitados também estão as viúvas e os órfãos que são pessoas que necessitam muito de companhias e ajudas tanto financeiras quanto presenciais (Tg 1.27). A Igreja de Atos crescia muito por causa das ações sociais dos primeiros cristãos. Não basta somente ter palavras; tem que ter ação.



Marque C para frases corretas e E para frases erradas:



- () O povo de Israel cumpriu com sua missão de anunciar e ensinar sobre Deus aos outros povos.
- () Estar ligado à igreja é estar ligado ao Reino dos Céus.
- () Satanás e seus anjos decaídos farão de tudo para desviar a igreja da sua missão.

2. A ESTRUTURA DA IGREJA CRIADA POR DEUS

Quando se fala da estrutura da Igreja criada em Deus não se fala do prédio ou do edifício que frequentamos. A estrutura da Igreja está edificada na pedra espiritual e essa pedra é Jesus Cristo (Ef 2.20). Jesus é o alicerce que sustenta a igreja. Sem esse alicerce, a Igreja deixaria de existir logo nos primeiros anos de sua existência. Porém, a Igreja permanece de pé até hoje e permanecerá para sempre. Muitas tempestades fortíssimas já assopraram contra a Igreja; mas, nunca foi derrubada porque está edificada na Rocha que é Jesus (2 Co 4.8,9).

a. A Igreja é o Corpo de Cristo.

A Igreja é o Corpo de Cristo formado por muitos membros que somos nós e o próprio Cristo é a cabeça do Corpo (Cl 1.18). O Corpo de Cristo, a Igreja, também não vive sem sua cabeça que é Cristo. Se um membro se desligar da Igreja, ela continua vivendo, mas, jamais vive sem Cristo que é a cabeça que comanda a Igreja.

b. Os dons ministeriais e espirituais na Igreja de Cristo. Na estrutura da igreja que Deus criou

foram concedidos dons ministeriais e espirituais para edificação do Corpo de Cristo. Os dons ministeriais são: Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Doutores (Ef 4.11). Quanto aos dons espirituais, são bem diversificados: palavra da sabedoria, palavra da ciência, fé, dons de curar, operação de maravilhas, profecia, dom de discernir os espíritos, variedade de línguas, e interpretação das línguas (1 Co 12.8-10).

Complete a frase de acordo com o texto da lição:



A _____ da igreja está edificada na _____ espiritual e essa pedra é Jesus Cristo (Ef 2.20). Jesus é o _____ que sustenta a igreja.

3. O AMOR DE DEUS REVELADO POR MEIO DE SUA IGREJA

O Senhor Jesus Cristo que é a cabeça da Igreja, sempre demonstrou amor e trabalhou em prol da salvação do homem. Jesus ensinou aos seus discípulos sobre a importância do amor ao próximo (Jo 13.34).

"A estrutura da igreja está edificada na pedra espiritual e essa pedra é Jesus Cristo (Ef 2.20). Jesus é o alicerce que sustenta a igreja."

O Mestre ensinou também que devemos amar as pessoas que nos odeiam (Lc 6.27). Como a igreja local deve revelar o amor de Deus às pessoas?

a. O amor é mais que um mandamento. Certa vez, um jovem rico

perguntou a Jesus o que ele deveria fazer para herdar a vida eterna. Jesus disse que ele deveria cumprir os mandamentos de Deus. Ao relatar os mandamentos, por último, Jesus disse: “ame aos outros como você ama a você mesmo”. O jovem disse a Jesus que obedecia a todos aqueles mandamentos, mas quando foi questionado se venderia tudo o que tinha para distribuir aos pobres e seguir a Jesus com a promessa de ter um tesouro no céu, o jovem retrocedeu (Mt 19. 16-22).

b. A Igreja Primitiva revelava o amor de Deus. Ajudar aos necessitados com bens materiais é uma forma de revelar o amor de Deus. Há muitas

pessoas carentes que precisam de ajuda. Muitas pessoas aceitam a Cristo por meio do testemunho da igreja local (At 2.44-47; 4.32-37). Outra atitude que revela o amor de Deus é não agredir e nem revidar o mal (Mt 5.38-44). Os apóstolos foram perseguidos, maltratados, caluniados, por causa do evangelho, mas nenhum deles se vingava. Antes, eles oravam a Deus em favor deles.

CONCLUSÃO

A Igreja foi criada por Deus com o propósito de representá-lo neste mundo. Você faz parte dessa Igreja. Seja sal da terra e luz do mundo por onde você passar.

Refletindo

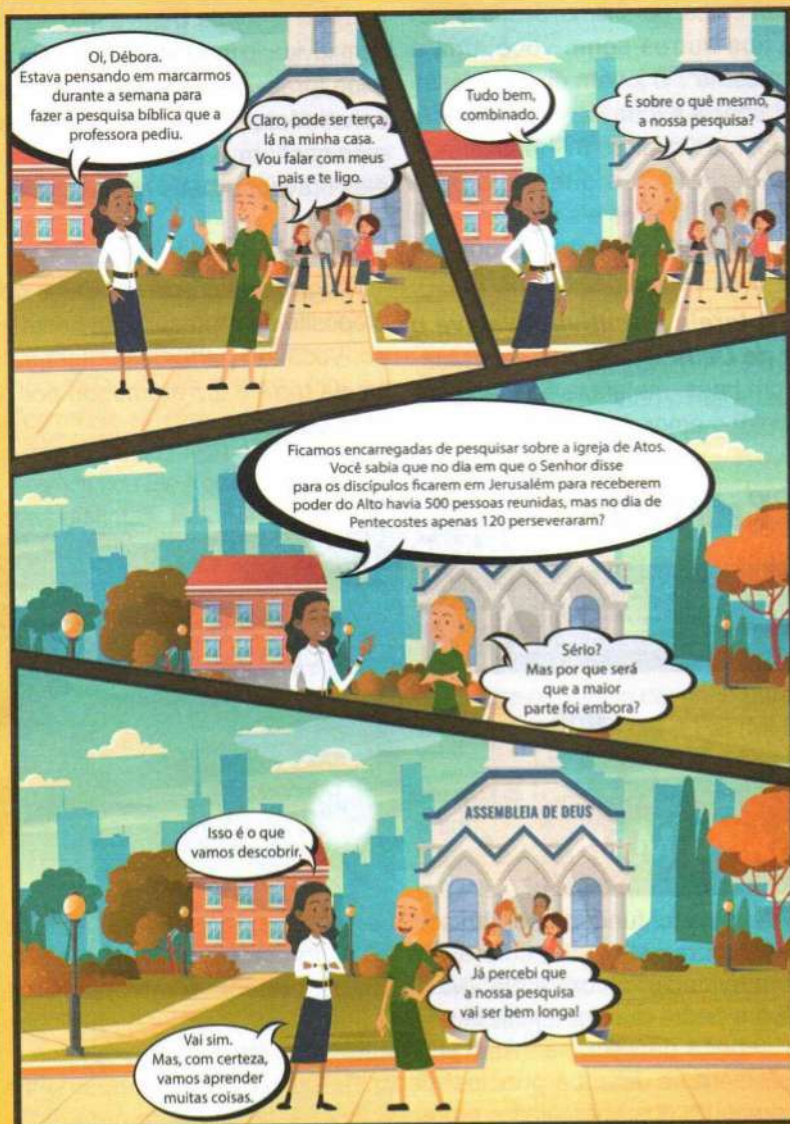
Roda de conversa: Como nós, sendo a Igreja, podemos fazer a diferença na sociedade? Cada grupo deverá ler Atos 2.44-47 e 4.32-37 e terá cinco minutos para conversar e elaborar uma resposta. Todos os grupos deverão apresentar as respostas para a classe.

SAIBA MAIS



“A Igreja foi fundada por nosso Senhor Jesus Cristo, pois Ele mesmo disse: ‘sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela’ (Mt 16.18). Essa pedra é o próprio Cristo: ‘Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina’ (At 4.11); tendo a doutrina dos apóstolos por fundamento e Jesus a principal pedra de esquina: ‘edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina’ (Ef 2.20). Ela, a igreja, é a coluna e firmeza da verdade. É a comunidade do Senhor. Além de assembleia universal dos crentes em Jesus, o vocábulo ‘igreja’ refere-se a um grupo de crentes em cada localidade geográfica” (**Declaração de Fé das Assembléias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 119).

CURIOSIDADE BÍBLICA



SOU FILHO DE DEUS?



A lição de hoje
encontra-se em:

Romanos 8.14-17

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	João 1.12
TERÇA-FEIRA	1 João 5.1
QUARTA-FEIRA	Efésios 1.5
QUINTA-FEIRA	Gálatas 4.6
SEXTA-FEIRA	1 João 5.3
SÁBADO	Gálatas 3.26

A Bíblia diz:

“Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus.”

João 1.12

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, amigo(a) pré-adolescente! Você sabe a diferença entre uma pessoa que acredita em Deus e uma pessoa que é filho de Deus? Parece ser a mesma coisa, porém a Bíblia deixa claro que todo filho de Deus é criatura, mas nem toda criatura é filho de Deus. Na lição de hoje, vamos descobrir a diferença.

1. O QUE É SER FILHO DE DEUS?

O apóstolo João enfatiza que Jesus veio para o seu povo e o seu povo não o recebeu (Jo 1.11). Deus, então, abriu a porta da salvação a todos os que creem em Jesus e, assim, fossem feitos filhos de Deus (Jo 1.12). Isso significa que todo aquele que crer em Jesus, independente da nação que pertença, pode ser feito filho de Deus. Entretanto, há algumas exigências:

a. É preciso crer em Jesus (1 Jo 5.1). Crer não é somente acreditar que Jesus existe. Crer em Jesus requer estar comunhão com Jesus e participar da família de Deus.

b. Deve obedecer aos mandamentos de Cristo (1 Jo 5.2,3). Deve obedecer aos mandamentos de Cristo. A obediência é a marca do discípulo de Jesus. Quem diz que é filho de Deus e não obedece aos seus mandamentos está se enganando.

c. O filho de Deus vence o mundo (1 Jo 5.4). Se alguém quiser ser filho de Deus tem que renunciar os vícios, os palavrões, a rebeldia e todas essas coisas do mundo de pecados (1 Jo 5.18).

d. É pacificador (Mt 5.9). O filho de Deus não promove guerra, não se alegra com a violência e nem trata mal

as pessoas. Antes, sempre busca a paz, procura apaziguar conflitos.

Marque a alternativa correta:
Para ser filho de Deus é preciso:



- () Crer em Jesus
- () Obedecer aos mandamentos de Cristo
- () Vencer o mundo
- () Todas as alternativas estão corretas

2. FOMOS ADOTADOS

Você conhece alguém que seja adotado ou é um filho adotado? Adoção é quando um casal registra uma criança ou adolescente para ser seu filho, mesmo que tenha nascido de outra família. O filho adotivo passa a ser herdeiro de todos os bens de seus pais adotivos como têm todos os filhos biológicos.

a. Quem são os filhos da desobediência? Por causa do pecado, éramos por natureza filhos da desobediência e filhos da ira (Ef 2.3). Os filhos da desobediência são pessoas que estão escravizadas no pecado (Rm 6.20). Eles não conseguem se libertar do mundo e vivem desobedecendo à Palavra de Deus. Por isso, estão destinados a sofrer os castigos de Deus (Rm 2.8).

b. Somos filhos por adoção. Sendo filhos adotivos de Deus, passamos a ter direito à herança de Deus, isto é, a vida eterna que Jesus prometeu aos que creem nEle (Jo 14.1-3). Os filhos de Deus herdam também o Espírito Santo em suas vidas (Gl 4.6,7). Para herdar essas bênçãos é preciso manter-se firme na fé e não se contaminar com o mundo.

Complete o versículo.



E, para mostrar que vocês são seus _____, Deus enviou o Espírito do seu Filho ao nosso coração, o Espírito que exclama: "_____, meu Pai." (Gl 4.6).

muito mais importante do que muitas coisas que se fazem na igreja. De nada adianta ser um bom cantor, músico ou pregador se não obedece a Palavra de Deus (1 Sm 15.22).

b. Ser obediente ao Pai é sinônimo de amor (Jo 14.15). Obedecer a Deus é um ato de amor e voluntariedade. Se você diz que ama a Deus e não obedece a sua Palavra, você estará mentindo e enganando a si próprio (1 Jo 2.4).

3. PRECISAMOS SER OBEDIENTES AO PAI

O Senhor se alegra com a obediência de seus filhos. Mas, também, se iraquando algum de seus filhos se desvia e segue o caminho da desobediência.

a. O nosso Pai Celestial se agrada da obediência. A obediência a Deus é

CONCLUSÃO

A obediência a Deus, além de ser uma demonstração de amor e temor para com o Criador, é também uma forma de testemunhar às pessoas que existe um Deus bondoso que nos permite chamá-lo de Pai (cf. Rm 8.15).

Refletindo

Acabamos de aprender que somos filhos de Deus por adoção. Na folha que será entregue pelo(a) professor(a), faça uma redação de no mínimo 12 linhas, explicando quais são os direitos e deveres de um filho adotivo de Deus.

SAIBA MAIS



"Paulo usou a adoção para ilustrar o novo relacionamento do cristão com Deus. Na cultura romana, o filho adotado perdia todos os direitos que possuía em relação à família anterior, e recebia todos os direitos de filho legítimo em sua nova família. Ele se tornava herdeiro dos bens do seu novo pai. Da mesma forma, quando alguém se torna um cristão, recebe todos os privilégios e responsabilidades de filho na família de Deus." (**Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, p. 1565).



CONHECENDO DEUS PELA FÉ



A lição de hoje
encontra-se em:

Hebreus 11.1-6

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Hebreus 11.6
TERÇA-FEIRA	1 João 3.12
QUARTA-FEIRA	1 João 5.4
QUINTA-FEIRA	Tiago 2.20
SEXTA-FEIRA	João 20.29
SÁBADO	Romanos 5.1

A Bíblia diz:

"Ó SENHOR, aqueles que te conhecem confiam em ti, pois não abandonas os que procuram a tua ajuda."

Salmos 9.10

CONHECENDO + DE DEUS

Prezado(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! Na lição desta semana, você aprenderá que para conhecer a Deus é preciso ter fé. Há muitos homens e mulheres de Deus na Bíblia que conheceram o Criador e viveram grandes experiências com Ele porque tiveram fé. Vamos conhecer alguns exemplos.

1. A FÉ EM DEUS E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS

Na carta aos Hebreus, mais especificamente no capítulo 11, encontramos vários servos de Deus que, ao longo da história, foram recompensados por conta de sua fé.

a. Abel, um servo obediente a Deus.

As atitudes de Abel eram corretas diante de Deus (Hb 11.4). Num determinado dia, Abel e Caim resolveram adorar a Deus com suas ofertas. Porém, Deus somente aceitou a adoração de Abel e rejeitou a adoração de Caim (Gn 4.3-5). Isso aconteceu pelo fato de Abel ter fé e praticar boas obras em Deus. Caim não teve a mesma fé que seu irmão e apresentou apenas alguns frutos de sua colheita (cf. Gn 4.3). O exemplo de Abel e Caim mostra que Deus recebe a adoração de quem é fiel a Ele. Lembre-se: a fé sem obras é morta (Tg 2.20).

b. Enoque, um justo servo de Deus.

Enoque era filho de Jared, pai de Matusalém, o homem que mais viveu na Terra e bisavô de Noé. Enoque era tão fiel a Deus que a Bíblia fala que ele andou com o Pai (Gn 5.22). A comunhão e a fé que esse homem tinha com Deus fez com que ele fosse arrebatado sem passar pela morte (Gn 5.24; Hb 11.5). O arrebatamento de Enoque reflete o que vai acontecer com

a Igreja na volta de Jesus. O Senhor prometeu que iria voltar e nos levar para ficar com Ele para sempre (Jo 14.3).

Ligue as colunas de fé dos servos de Deus:



Abel •	• salvação do Dilúvio
Enoque •	• maior sacrifício
Noé •	• arrebatamento

2. A PROVA DAS COISAS QUE NÃO SE VEEM E A CONVICÇÃO DO QUE SE ESPERA

Para conhecer a Deus é necessário ter fé. A fé em Deus nos permite ter experiências maravilhosas com Ele. Por isso que Tiago fala que a fé não pode ser acompanhada de dúvidas (Tg 1.6), pois a dúvida é a ausência da certeza.

a. A fé que crê no invisível. O autor aos Hebreus nos diz que pela fé entendemos que o universo foi criado pela Palavra de Deus. Isso evidencia que a fé não é pelo que pode ser visto, mas pelo entendimento e pelo coração. Não foi isso que Jesus nos ensinou ao falar com Tomé? (Jo 20.29). Podemos ver na pessoa de Noé o que é crer no invisível (Hb 11.7). Deus falou com Noé e ele creu. Noé não viu Deus, apenas ouviu sua voz e obedeceu.

b. O projeto de Deus para Noé. Construir uma enorme embarcação sem a tecnologia de guindastes e somente com a ajuda de seus três filhos era algo muito difícil. Deus deu todas as medidas e orientações a Noé (Gn 6.15). Sem a tecnologia dos maquinários que existem atualmente, a construção da arca seria impossível. Mas para Deus tudo é possível.

vel (cf. Mt 19.26). Assim, Noé conseguiu ser salvo e salvar sua família e todas as espécies de animais do Dilúvio.

Complete o versículo:



A _____ é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a _____ de que existem coisas que não podemos _____ (Hb 11.1).

3. A FÉ QUE RESULTA EM OBRAS

Conhecer a Deus e relacionar-se com Ele exige da pessoa, não apenas dizer que tem fé, mas precisa também praticar boas obras. Há uma diferença entre a fé para salvação e a fé para as obras. A Bíblia explica que o verdadeiro cristão precisa ter esses dois tipos de fé.

a. Fé para Salvação e a fé para as obras. Tiago diz que a fé sem obras está morta (Tg 2.14-26). Ele não diz que a salvação é pelas obras, e sim

que a fé verdadeira produz boas obras. Já o apóstolo Paulo fala sobre a fé que resulta em salvação. A partir da nossa união com Cristo, praticamos as obras que Deus determinou que as praticássemos (cf. Ef 2.10).

b. Jesus, nosso maior exemplo.

Nosso Senhor nos deu o exemplo: Jesus resistiu às tentações do Diabo (Mt 4.1-11); ensinou a Palavra de Deus (Mt 5-7); curou pessoas enfermas (Mt 8, 9); alimentou os famintos (Mt 14.13-21; 15.29-39); ressuscitou mortos (Lc 7.14,15; Jo 11.43,44); perdoou os mais vis pecadores (Lc 19.8-10; 23.39-43); foi maltratado e humilhado sem revidar (Jo 19.1-3). Que nossa fé resulte em obras como foi a de Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

As Escrituras Sagradas revelam que é preciso crer que Deus existe e que é recompensador de todos que o buscam. Aproxime-se de Deus com fé e obedeça à sua Palavra. Então, você verá o Senhor se revelar como alguém que fala diretamente com o seu amigo.

Refletindo

A classe será dividida em dois grupos. Cada representante terá que seguir o percurso com os olhos vendados, apenas seguindo a orientação dos demais alunos. Essa atividade mostra que é preciso confiar e obedecer, mesmo quando não estamos vendo o impossível.

SAIBA MAIS



"[...] A perspectiva da fé é também essencial para o relacionamento com Deus, pois ela nos capacita a senti-lo não somente como uma realidade presente, mas a vê-lo como uma Pessoa – que recompensa aqueles que o procuram fervorosamente (11.6). Mas a intenção do autor não é realmente filosofar sobre Deus ou sobre a fé. Sua intenção é mostrar-nos que a “fé”, tão essencial entre um crente do Novo Concerto com o Senhor, também era essencial no relacionamento dos santos do Antigo Testamento que viveram na época do Antigo Concerto” (RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p. 507).

CURIOSIDADE BÍBLICA



VAMOS FALAR COM DEUS



DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Lucas 5.16
TERÇA-FEIRA	Mateus 21.22
QUARTA-FEIRA	Neemias 2.4
QUINTA-FEIRA	Mateus 7.7
SEXTA-FEIRA	Tiago 5.13
SÁBADO	Tiago 5.16

A lição de hoje encontra-se em:

Mateus 6.5-15

A Bíblia diz:

"Ouve, ó Senhor! Perdoa-nos, Senhor! Atende-nos, Senhor, e vem ajudar-nos. Para que todos saibam que tu és Deus, não demores em nos socorrer, ó meu Deus, pois nós somos o teu povo, e Jerusalém é a tua cidade."

Daniel 9.19

CONHECENDO + DE DEUS

Caro(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! Você já conseguiu conhecer uma pessoa sem ao menos conversar com ela? É comum as pessoas dizerem que conhecem um artista famoso. Entretanto, não se pode dizer que conhece o caráter dessa pessoa sem que haja amizade, proximidade. O mesmo acontece em relação a Deus. A comunicação é fundamental para termos intimidade com o Senhor.

1. O QUE É ORAÇÃO?

Na Bíblia, oração é a comunicação, um diálogo que os cristãos têm com Deus. Esse diálogo pode ser público ou particular. A oração pode ser para confessar pecados (Sl 51), exaltar o nome do Senhor (Rm 11.33-36), agradecer a Deus (Sl 118.24), e pedir em favor de si ou de outros (1 Sm 1.9-11; Mt 21.22). Em Mateus 6.9-13 Jesus nos ensina um modelo de oração:

a. Pai nosso, que estás no céu, que todos reconheçam que o teu nome é santo. É comum começar orando a Deus pedindo uma benção ou perdão pelos pecados. Porém, devemos iniciar a oração glorificando a Deus.

b. Venha o teu Reino. Devemos nos submeter à vontade de Deus. Nem tudo que pedimos significa que Deus fará ou que Ele tenha obrigação de fazer (Mt 26.39).

c. Dá-nos hoje o alimento que precisamos. Devemos agradecer a Deus pelo alimento de cada dia e pedir que nunca falte em nossas mesas.

d. Perdoa as nossas ofensas como também nós perdoamos as pessoas que nos ofenderam. Devemos pedir perdão pelos nossos pecados na medida em que perdoamos os que erram contra nós (Mt 6.14,15).

e. E não deixes que sejamos tentados, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre. Amém! Ao final, devemos pedir a Deus que nos proteja das ações malignas de Satanás; render graças a Deus e, finalmente, encerrar a oração em nome do Senhor Jesus.

Enumere a ordem das frases na oração que o Senhor nos ensinou:



- () Agradecer a Deus pelo alimento.
- () Pedir perdão a Deus pelos nossos pecados e perdoar os que erram contra nós.
- () Iniciar a oração bendizendo e glorificando o nome do nosso Pai celestial.
- () Pedir a Deus proteção, render graças e encerrar a oração em nome de Jesus.
- () Submeter-se à vontade de Deus.

2. POR QUE PRECISAMOS ORAR?

Assim como você conversa com seu pai e sua mãe, deve também falar com Deus. Para conhecer o Senhor é preciso gastar tempo com Ele em oração. Veja por que é importante:

a. Deus é real e não um ser imaginário. Muitos têm dificuldade ou nem sequer oram a Deus pelo fato de não poder vê-lo. Conversar com alguém que você não consegue ver parece difícil, mas sabemos, pela fé, que Deus está sempre diante de nós (At 17.27). Não importa o lugar que você esteja, o Senhor ouve a sua oração e sempre é tempo de falar com Ele.

b. Reconhecer que Deus é Soberano. Não devemos somente pedir bênçãos e vitórias a Deus. Antes de qualquer coisa devemos glorificar o

nome do Pai, honrá-lo e louvá-lo pela grandeza da sua criação e de suas obras. Reconhecer que Ele é Soberano.

c. Reconhecer que somos dependentes de Deus. Deus é um Pai amoroso que está sempre pronto a nos dar o que precisamos quando pedimos (Mt 7.7-11).

Por que devemos orar?



R: _____

3. A ORAÇÃO E SEUS EFEITOS

A oração é também uma arma poderosa para que o crente veja Deus operar maravilhas. No entanto, é preciso seguir alguns critérios definidos na Palavra de Deus:

a. A oração eficaz. Repare que Tiago fala em confessar os pecados uns aos outros e, depois, em orar uns pelos outros (Tg 5.16), ou seja, para que a oração tenha seu efeito eficaz é preciso reconhecer os erros, pedir perdão e também perdoar o próximo que tenha cometido erros contra você.

b. A persistência na oração. Devemos ser perseverantes em nossa oração (Lc 18.1-7). Geralmente, é necessário pedir a Deus por vários dias como fez Ana, a mãe de Samuel (1 Sm 1.12). Outro exemplo é o profeta Daniel que orou por três semanas e, finalmente, obteve a resposta divina (Dn 10.1-13).

CONCLUSÃO

Deus jamais rejeita a oração de uma pessoa que clama por socorro. No entanto, a oração constante é uma forma de desenvolvermos a comunhão com Deus. Fale com Ele diariamente!

Refletindo

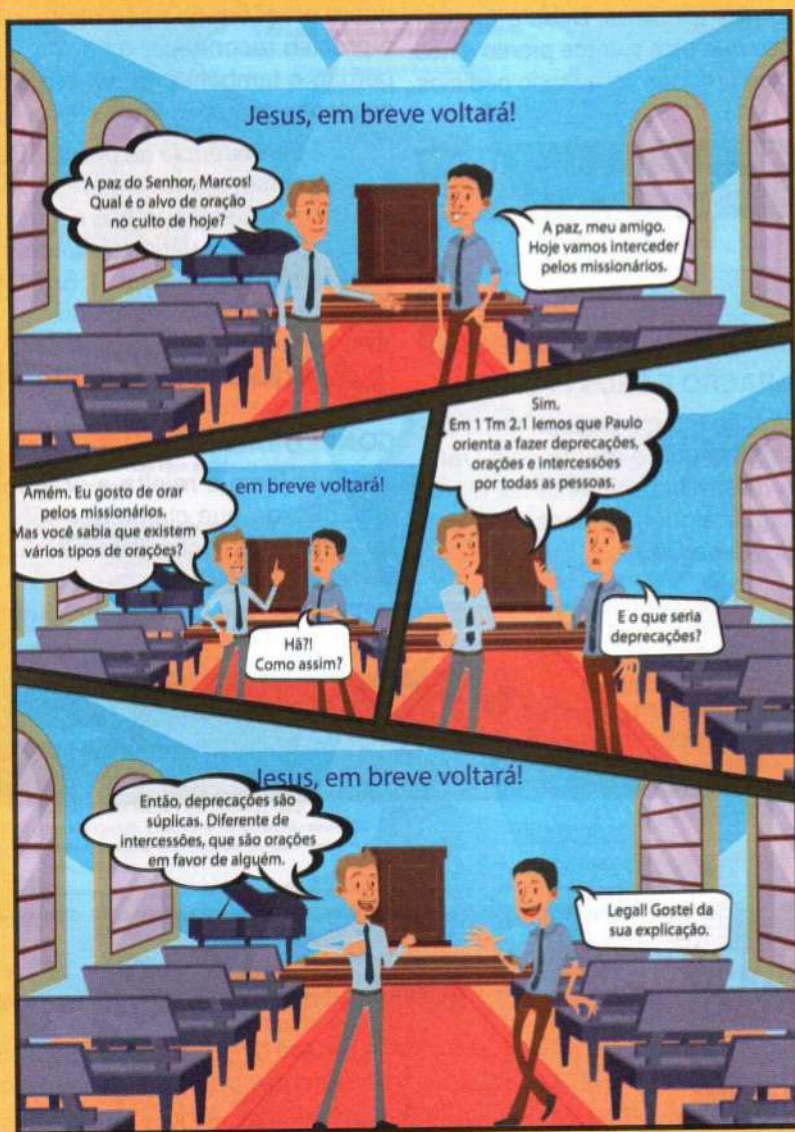
Você já teve alguma experiência com Deus através da oração? Reúnam-se em grupos e compartilhe o que pediu a Deus e Ele te respondeu. Registre o ocorrido no espaço abaixo:

R: _____

SAIBA MAIS



Oração é o ato consciente, pelo qual a pessoa dirige-se a Deus para se comunicar com Ele e buscar a sua ajuda por meio de palavra ou pensamento. [...] Cremos no poder da oração: "a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos" (Tg 5.16). Oramos pelas famílias, em favor de nossos pastores e líderes, pelos missionários, pela salvação de todas as pessoas e em favor das autoridades constituídas, pela nação de Israel e Jerusalém, em favor dos enfermos, pelos presos e por diversos tipos de milagres [...]" (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 145, 146).





SEDE SANTOS, PORQUE ELE É SANTO



DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Hebreus 12.14
TERÇA-FEIRA	João 14.2, 3
QUARTA-FEIRA	Êxodo 33.11
QUINTA-FEIRA	Daniel 1.8
SEXTA-FEIRA	1 Pedro 1.15
SÁBADO	Êxodo 39.30

A lição de hoje encontra-se em:

1 Tessalonicenses
4.1-12

A Bíblia diz:

"Pelo contrário, sejam santos em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo. Porque as Escrituras Sagradas dizem: 'Sejam santos porque eu sou santo.'"

1 Pedro 1.15,16

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, prezado(a) aluno(a) da classe Pré-adolescentes! Na lição desta semana, o assunto a ser estudado é santidade. Nos dias atuais, viver em santidade é um grande desafio para o crente. Para você que está iniciando a fase da adolescência torna-se mais complicado ainda. Tudo é novidade, uma fase de descobertas e mudanças. Mas seja qual for o tamanho do seu desafio, Deus chamou você para ser santo. Como isso será possível? Vamos aprender o que a Bíblia ensina a respeito.

1. A SANTIDADE É NECESSÁRIA

Como será possível ser separado do mundo se nós vivemos neste mundo? Essa pergunta pode parecer contraditória, mas não é, considerando que fomos chamados para ser sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5.13-16). O Senhor nos chamou para ser diferentes em meio a uma geração perversa, que ignora o pecado e nega a Deus. Vivemos no mundo, mas não somos deste mundo

(Jo 15.19). Veja algumas atitudes para manter-se santo(a):

a. Afastar-se do pecado (1 Ts 4.3-5). A palavra "santo" significa separado ou consagrado a Deus. Fomos separados por Deus para servi-Lo. Por isso que a santidade é necessária em nossas vidas. Não podemos viver para Deus e andar na prática do pecado.

b. Rejeitar as obras da carne. O nosso corpo é o templo do Espírito Santo e a porta de entrada desse templo são nossos olhos. Não permita que as obras da carne encontrem lugar em você através das coisas mundanas que estão na TV, internet e redes sociais.

c. Recusar o engano e a mentira (1 Ts 4.6-8). Outra forma de pecado que muitos crentes estão envolvidos. O engano e a mentira são as especialidades de Satanás (Jo 8.44). O cristão que vive mentindo e enganando as pessoas não é filho de Deus e nem tampouco é santo.

d. Viver em honestidade (1 Ts 4.11,12). Quem é honesto não engana ou convence o próximo prometendo o que não pode cumprir. Antes, ajuda o próximo no que estiver ao seu alcance, trabalha de forma correta. E quem vive assim será admirado até mesmo por quem não é cristão.



Cite pelo menos duas formas de manter-se santo:



R: _____

2. SANTIDADE E COMUNHÃO COM DEUS

Santidade e comunhão são dois aspectos que andam juntos. A Palavra de Deus é muito clara quando afirma que sem santificação ninguém pode ver a Deus (cf. Hb 12.14). À medida que o crente se santifica sua comunhão com Deus aumenta mais. O relacionamento com Deus exige confiança e compromisso com a sua Palavra. Se quisermos conquistar a confiança de Deus é necessário ser santo em toda a maneira de viver. Não podemos ter grandes responsabilidades da obra de Deus e viver nos pecados do mundo.

a. Moisés, um exemplo de santidade.

Moisés foi chamado por Deus para uma missão quase impossível. Deus poderia escolher qualquer outra pessoa para liderar o seu povo. Porém, Ele escolheu Moisés porque ele não se contaminava com os pecados do mundo (Hb 11.24,25). Além de santo, Moisés tinha tanta intimidade com Deus que o Senhor falava com Moisés face a face (Êx 33.11). Deus se revelou a Moisés diretamente (Êx 3.13,14). Somente Moisés poderia subir o monte para falar com Deus (Êx 19.23).

b. Daniel, um exemplo de intimidade com Deus.

Daniel e seus amigos foram levados para habitar no meio de um povo entregue a idolatria e nunca se contaminaram com os pecados da Babilônia (Dn 1.8). Daniel e seus amigos se santificaram e foram abençoados por Deus. Mas o nível de intimidade de Daniel com Ele foi maior do que com qualquer outro (Dn 1.17). Deus o chamava de homem muito amado (Dn 9.23; 10.11,19). E, como fruto dessa intimidade com o Pai, Daniel foi abençoado com a interpretação de sonhos e com revelações sobre o que vai acontecer nos últimos dias.

Relacione as colunas:



1. Moisés

2. Daniel

- () Era muito amado por Deus.
- () O Senhor falava com ele face a face.
- () Somente ele poderia subir o monte para falar com Deus.
- () Teve muita intimidade com Deus.

3. ELE VOLTARÁ PARA BUSCAR UM POVO SANTO

O Senhor Jesus prometeu que iria para o Pai e prepararia uma morada celestial para os seus seguidores. Quando Ele voltar, levará um povo santo para habitar nesse lugar (Jo 14.2,3). Isso significa que há algumas condições para herdar esse lar celestial. Essas condições estão ligadas a santidade. O Salmo 15 aponta as características dos santos que vão morar no céu: ser sincero, justo e verdadeiro com o próximo (v. 2); não falar mal nem fazer maldade com o próximo (v. 3); não ser conivente com os erros dos outros; falar bem dos que servem a Deus; cumprir o que promete mesmo tendo prejuízo (v. 4); não emprestar dinheiro com juros e nem aceitar dinheiro para prejudicar os inocentes (v. 5).

“A Palavra de Deus é muito clara quando afirma que sem santificação ninguém pode ver a Deus (Hb 12.14).”

a. A santificação e a volta de Cristo.

O próprio Cristo prometeu voltar para buscar os santos. Sendo assim, é pre-

ciso crer nas promessas de Cristo e se preparar para sua vinda. Essa preparação é a santificação do nosso corpo, alma e espírito (1 Ts 5.23). Lembrem-se sempre da parábola das Dez Virgens (Mt 25.1-13). Cinco estavam preparadas. As outras cinco estavam distraídas e não tinham azeite de reserva. Quando o noivo chegou sem avisar, as que estavam prontas puderam entrar para o casamento, porém as outras cinco ficaram de fora e ouviram uma triste sentença: "Não sei quem são vocês". Semelhantemente, os crentes devem estar preparados para encontrar com o Senhor no Dia da sua Volta, e a santidade faz parte dessa preparação.

b. O apóstolo Paulo também fala da volta de Cristo. Quando Jesus

voltar os santos que morreram ressuscitarão e, logo a seguir, os santos que estiverem vivos serão arrebatados. Juntos, encontrarão o Senhor e ficarão para sempre com Ele (1 Ts 4.15-17). O apóstolo Paulo ensina aos crentes de Tessalônica que era necessário santificar-se, pois a volta de Cristo é certa. Se você, caro(a) pré-adolescente, quer habitar com Jesus na morada celestial, seja santo como Deus é Santo.

CONCLUSÃO

Por fim, é importante compreender que a comunhão com Deus é aprofundada à medida que nos santificamos. Que possamos nos santificar e ter intimidade com Deus para que sejamos protegidos de todo o mal (Jo 17.12-17).

Refletindo

Jesus repreendeu a igreja de Laodiceia dizendo que eles não eram frios e nem quentes (Ap 3.14-16). Faça uma reflexão e explique o que significa ser um crente frio, quente ou morno. Qual desses tipos agrada a Deus? A atividade pode ser realizada em dupla e, ao final, cada dupla opina em voz alta:

SAIBA MAIS



"A santificação significa uma separação do mal. A Bíblia diz: 'Ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus' (Lv 20.26). Paulo destaca esse sentido da santificação quando, na sua Segunda Carta aos Coríntios, mostra a necessidade de deixarmos o mal (cf. 2 Co 6.14-16). Nessa separação do mal, o crente resolve, de coração, entregar a Deus tudo o que na sua vida pertence ao pecado e ao mundo para agradar a Deus (cf. 2 Co 7.1; 5.9; Ef 5.10). Assim, o crente se aparta do mal para fazer o bem (cf. Sl 34.14; 37.27; 1 Pe 3.11). Isso é um processo, pois Deus vê essa atitude do crente e continua purificando-o, libertando-o, aperfeiçoando-o e santificando-o no temor de Deus" (BERGSTÈN, Eurico. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: CPAD, 1999, p. 187).



Amiga, consegui encontrar a informação que a professora comentou na aula.

Sobre o quê?

Sobre Moisés falar com Deus face a face.

Como assim? Ele viu o rosto de Deus?

Então, Ana. Eu aprendi que Deus falava com Moisés como um homem fala com o seu amigo. Moisés chegou mais perto de Deus do que qualquer profeta. Isso é muito legal! Imagina poder ouvir a voz do próprio Deus falando com você!

Deve ser algo impressionante. Mas, e aí? Moisés viu mesmo a face de Deus?

Ana, o próprio Deus disse que isso não seria possível, pois ninguém pode suportar a glória de Deus e permanecer vivo. Moisés chegou bem perto porque era um homem santo.

Verdade! Por isso que o apóstolo Pedro disse que devemos ser santos em tudo o que formos fazer.

UM DEUS AMOROSO



A lição de hoje encontra-se em:

1 João 4.7-21

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	João 3.17
TERÇA-FEIRA	1 João 4.12
QUARTA-FEIRA	Isaías 53.4,5
QUINTA-FEIRA	Lucas 23.34
SEXTA-FEIRA	1 Coríntios 13.1,2
SÁBADO	Mateus 6.14,15

A Bíblia diz:

"Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna."

João 3.16

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezado(a) amigo(a) pré-adolescente! Chegamos ao final de mais um trimestre e sentimos um imenso prazer em compartilhar com você as lições bíblicas que trazem relevantes ensinamentos para sua caminhada com Deus. Nesta última lição, você aprenderá que Deus, acima de tudo, é amoroso. Quando falamos sobre o amor, falamos da essência de Deus. No Evangelho de João está registrada a maior lição que podemos encontrar na Bíblia: “Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16). Jesus Cristo é a expressão máxima desse amor.

1. JÁ PROVEI DO SEU AMOR?

Você já fez essa pergunta a si mesmo? Como podemos saber se já provamos? A Palavra de Deus nos mostra a resposta para essa questão. O verdadeiro relacionamento com Deus se revela na forma como correspondemos ao seu chamado e, sobretudo, na maneira como tratamos as pessoas.

a. Uma resposta ao chamado de Deus. A princípio, provar do amor de Deus é atender ao seu chamado para viver uma nova vida em Cristo Jesus. Quando Nicodemos teve um encontro

com Jesus, foi dito a ele que ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo (cf. Jo 3.3). O Senhor chama seus servos de diversas formas. Uns são chamados através de uma pregação; outros são chamados quando estão enfermos em um leito de hospital; há aqueles que são chamados lendo a Bíblia; e há também aqueles que são chamados diretamente ao ouvir a voz de Deus. Não importa como você foi chamado. O importante é atender a voz de Deus e provar do seu amor para ser uma nova criatura (2 Co 5.17).

b. O amor ao próximo é uma prova.

O segundo passo para saber se já provou do amor de Deus é amando o próximo (1 Jo 4.7,8). O próximo não é somente o irmão da igreja. O próximo são todas as pessoas. Não importa se te ofendeu, se te magoou ou mesmo outras pessoas que você ama. Jesus ensinou seus discípulos a amar a todos, pois Ele veio para salvar o perdido pecador (Mt 9.12,13).

c. A certeza da salvação. O terceiro passo é se você tem confiança na sua salvação (1 Jo 4.17,18). O crente que não tem confiança na sua salvação tem medo do Juízo de Deus. E se tem medo de morrer é porque ainda não provou do amor de Deus. Quem já provou do seu amor tem plena confiança na sua salvação.

Complete as frases:



Provar do amor de Deus é:

- Atender ao seu _____ para viver uma nova _____ em Cristo Jesus.
- _____ o próximo.
- É ter _____ na sua salvação.



2. O AMOR DE DEUS É INFINITO

Quando amamos nossos familiares e amigos, dedicamos nossa atenção, carinho, admiração e amizade por essas pessoas. No entanto, muitas vezes, nos decepcionamos com as pessoas que amamos ou decepcionamos aquelas que dizemos amar. Deus, porém, não nos trata dessa forma. O amor de Deus pelo ser humano é contínuo, pois Ele conhece a intenção do coração de cada pessoa.

a. O amor de Deus pelo ser humano não é limitado. Se Deus tivesse o mesmo sentimento do homem pecador, já deixaríamos de existir a muito tempo. Desde que o homem desobedeceu a Deus, tornou-se merecedor da morte e condenação. Mas Deus, em seu infinito amor, ao invés de se vingar, deu ao ser humano a oportunidade da redenção, provendo um Redentor que aniquilaria o pecado. Esse Redentor é seu Filho Jesus Cristo (Is 53.4,5).

b. Jesus Cristo é a expressão do amor de Deus. A frase que Jesus fala para Nicodemos mostra o quanto o amor de Deus é infinito. "Deus amou o mundo tanto..." é uma frase que não tem como descrever o infinito amor de Deus para conosco. E esse amor infinito fez com que Deus enviasse seu Filho Jesus a este mundo. Ele deixou a glória celeste, se fez homem e sofreu todas as dores que a raça humana provocou com desobediência dando fruto ao pecado (cf. Is 53.3; Fp 2.7, 8). Aproveu a Deus entregá-lo para morrer em favor da humanidade para que todo aquele que nele crer não receba a condenação, e sim a vida eterna.

Assinale com V para frase verdadeira e F para frase falsa.



- () O amor de Deus é limitado.
- () Desde que o homem desobedeceu a Deus, tornou-se merecedor da morte e condenação.
- () Jesus Cristo é a expressão do amor de Deus.
- () O amor finito de Deus fez com que Ele enviasse o seu Filho a este mundo.

3. DEVEMOS AMAR COMO ELE AMOU

Amar como Deus nos amou pode parecer difícil, mas não é impossível. O sacrifício de Jesus mostra que o amor não pode ser medido somente aos que nos amam. Jesus morreu por amor a todos, até mesmo por aqueles que o maltrataram. E, ao invés de pedir a Deus que mandasse um exército de anjos para guerrear contra aqueles homens, Ele disse: "Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo" (Lc 23.34).

a. Amar como Deus nos amou. Esse é um dos maiores desafios para o cristão. A melhor forma de obedecer ao mandamento de amar é orar pedindo a Deus a graça para perdoar aqueles que nos fazem mal (Mt 5.39) e orando pelos que nos perseguem (Mt 5.44). Não existe satisfação maior do que perdoar aos que nos maltrataram. Em 1 Coríntios 13, somos ensinados sobre o amor divino. Ali aprendemos que amar como Deus nos amou não se resume a falar em outras línguas, a ter o dom de profecia, conhecimento e fazer milagres (1 Co 13.1,2). Até mesmo distribuir bens aos necessitados ou oferecer a vida em

favor de alguém, se não for de forma sincera e para glorificar a Deus, então não é o verdadeiro amor (1 Co 13.3).

b. Quem ama não se promove. No mundo atual em que as redes sociais facilitaram as filmagens e propagandas, muitos querem demonstrar um amor que não existe. Jesus disse que quando for fazer um ato de caridade, que façamos sem ninguém ver (Mt 6.1-4). O verdadeiro amor não fica fazendo autopropaganda para receber elogios dos homens. O verdadeiro amor com que Deus nos amou faz como fez o bom

samaritano, sem olhar as diferenças raciais, sociais e econômicas. Fazer o bem a todos sem esperar nada em troca (Lc 10.25-37).

CONCLUSÃO

Que possamos confiar no infinito amor de Deus que nos salva da condenação eterna. Este mesmo amor, deve ser a força que nos motiva a amar o próximo, a perdoá-lo e a ajudá-lo sem esperar nada em troca. Quem tem o amor de Deus sabe que a recompensa vem do Senhor.

Refletindo

Numa caixa disponibilizada pelo professor há vários versículos sobre o amor de Deus. Cada aluno deve tirar um versículo, ler em voz alta e falar com poucas palavras o que entendeu. A dinâmica termina após a participação de todos os alunos.

SAIBA MAIS



“Embora o amor seja um aspecto do fruto do Espírito (Gl 5.22, 23) e uma evidência do novo nascimento (1 Jo 2.29; 3.9, 10; 5.1), é também algo que temos a responsabilidade de desenvolver. Por essa razão, João nos exorta a amar uns aos outros, a termos solicitude por eles e procurar o bem-estar deles. João não está falando apenas em sentimento de boa vontade, mas em disposição decisiva e prática de ajudar as pessoas nas suas necessidades (1 Jo 3. 16-18; cf. Lc 6.31). João nos admoesta a demonstrar amor por três razões: (1) O amor é a própria natureza de Deus (4.7-9), e Ele o demonstrou ao dar seu próprio Filho por nós (4.9, 10). Compartilhamos da sua natureza porque nascemos dEle (4.7). (2) Porque Deus nos amou, nós, que temos experimentado o seu amor, perdão e ajuda, temos a obrigação de ajudar o próximo, mesmo com grande custo pessoal. (3) Se amamos uns aos outros, Deus continua a habitar em nós, e o seu amor é em nós aperfeiçoado (4.12)” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 1962).

CURIOSIDADE BÍBLICA



Amém! Vamos fazer uma oração de agradecimento: "Pai, muito obrigado pelo pão de cada dia. Muito obrigado pelo seu amor para conosco. Abençoe aqueles que não têm o que comer... em nome de Jesus. Amém!"

Pai. Por que a gente tem que terminar a oração em nome de Jesus?

Filha, o Senhor Jesus ensinou que tudo o que pedirmos ao Pai no nome d'Ele, crendo, receberemos. Por isso, toda a oração a Deus deve ser feita em nome de Jesus.

Filha, a palavra Aba Pai é a forma que Jesus falava com o Pai celestial. Significa intimidade com Deus, confiança.

Ah, sim. E o que significa Aba Pai?

Que legal, pai! Gostei dessa palavra.

Quando falamos com o Pai, também podemos dizer "Aba Pai", pois Ele tem um amor especial pelos seus filhos.

Amém!
A partir de agora, vou usar essa palavra nas minhas orações.

O que podemos aprender com os adolescentes da Bíblia?

Ao longo da Bíblia Sagrada, histórias extraordinárias de pessoas reais nos dão exemplos de como viver – e de como não viver. Muitas destas histórias verdadeiras tratam de pessoas que eram mais jovens do que você imagina – pessoas como você.

Pense nisso: Davi ainda era um adolescente quando Deus o escolheu para ser rei. Jeremias não permitiu que a sua pouca idade o impedisse de entregar a Palavra de Deus ao povo, depois que foi chamado para esta tarefa tão importante. Maria ainda era uma jovem quando Deus a usou em suas mãos para realizar uma missão incrível.

Na Bíblia você encontrará histórias de jovens que fizeram escolhas verdadeiras – algumas boas e outras ruins – e verá que todas elas trouxeram resultados e consequências.

- Abel escolheu assumir um compromisso com Deus, e assim deixou um legado de fidelidade e obediência.
- Rebeca demonstrou uma grande beleza interior através de sua disposição de ajudar um estrangeiro.
- Samuel atendeu a chamada de Deus em sua vida, e assim fez a diferença em sua geração.
- Desviando-se das péssimas do mau exemplo de membros de sua família, Josias conduziu o seu país de volta a Deus.
- Ester agiu pela fé e salvou o povo de Deus da destruição.
- Salomé deixou que alguém a envolvesse em uma conspiração maligna, que teve como resultado a morte de um homem de Deus.

Você tem mais a ver com eles do que imagina. À medida que você ler estas histórias verdadeiras, aprenderá importantes lições como, por exemplo, enfrentar situações difíceis, esperar em Deus, fazer escolhas sábias, e viver de acordo com os seus propósitos. Lembre-se – Deus enxerga o seu verdadeiro “eu”. Ele conhece você. E Ele espera a sua decisão para que possa fazer, com a sua vida, coisas que você jamais sonhou que seriam possíveis.



Um marco
que fez história,
está de volta!

2^o Bienio

ESCOLA DOMINICAL

“Se é ensinar, haja dedicação ao ensino”. Rm 12.7

2026-2027

CONSCIENTIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
CRESCIMENTO

ISSN 2175-4276



719 082 34102 158 3

CPAD/Revista



editoria@cpad

editoria_cpad

Editoria@CPAD



cpad.com.br

PARTICIPE!

**BUSCANDO A EXCELÊNCIA
NA ESCOLA DOMINICAL.**

Aponte a câmera de seu celular para o
QR code abaixo e saiba mais

